ESPORTE ilustrado



DIDI CONSAGRADO NO ESTRANGEIRO

★

OS ÚLTIMOS JOGOS DO T. DE ASPIRANTES

★

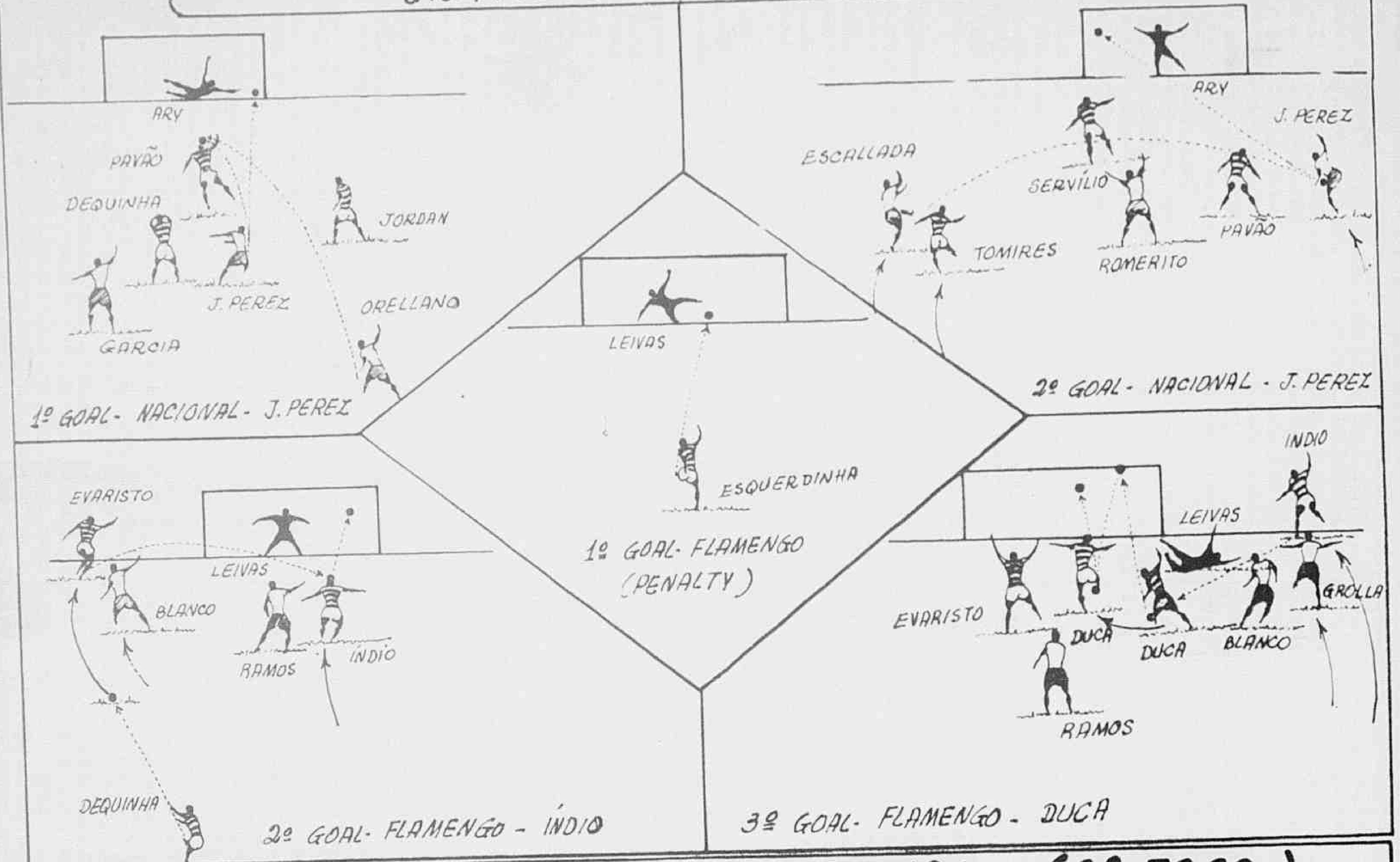
TODOS OS "GOALS" DO C. R. DO FLAMENGO !

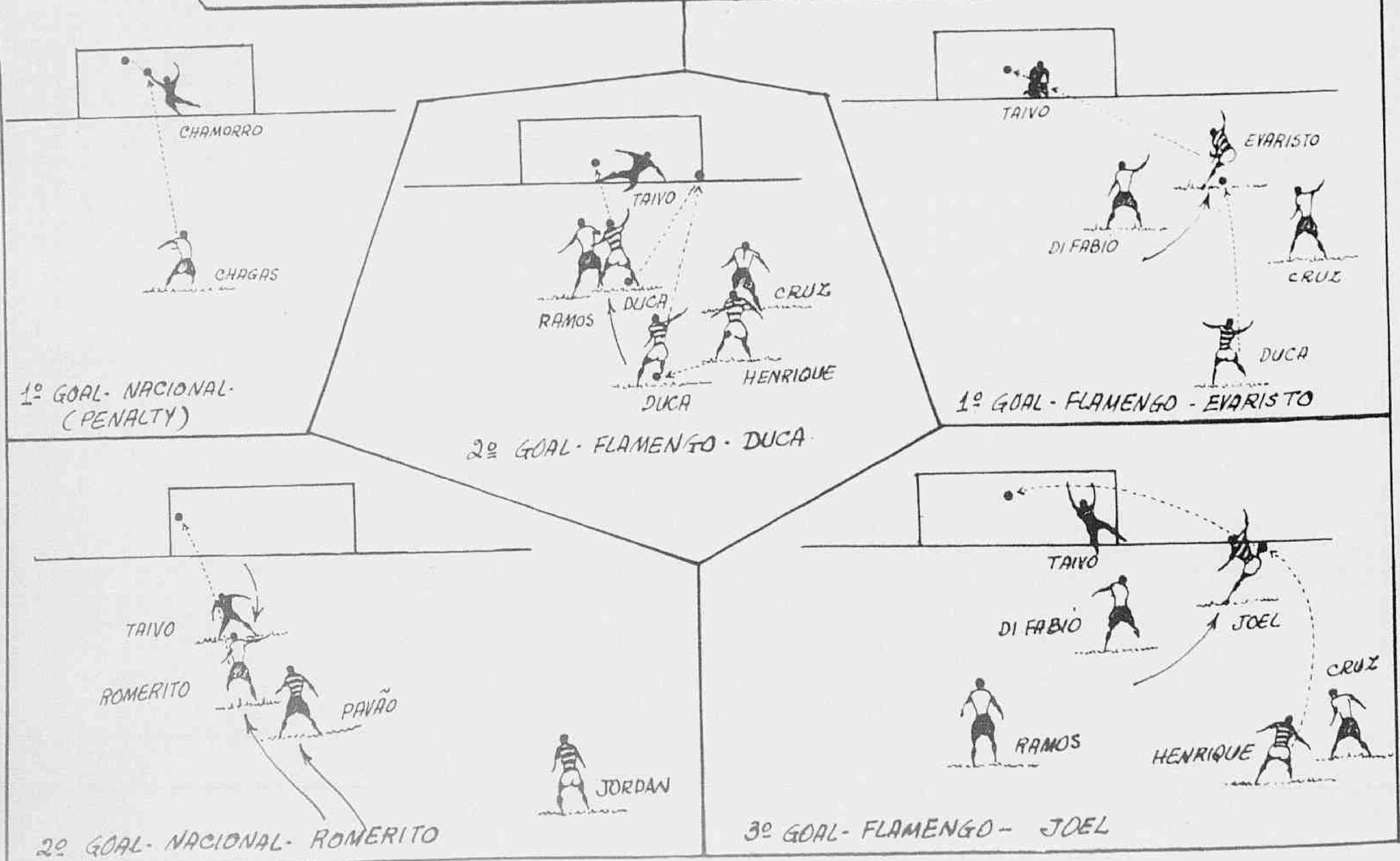
AS VITÓRIAS DO FLAMENGO SÔBRE O NACIONAL !

★

O MAIOR "GOAL" DE JULINHO!




C.R. FLAMENGO. 3×2 NACIONAL DE MONTEVIDEO
GRA'FICOS DE WILLIAM GUIMARÃES
ARY
PAVÃO
DEQUINHA
JORDAN
J. PEREZ
ORELLANO
GARCIA
1º GOAL - NACIONAL - J. PEREZ
LEIVAS
ESQUERDINHA
1º GOAL - FLAMENGO (PENALTY)
ARY
J. PEREZ
ESCALLADA
SERVÍLIO
PAVÃO
TOMIRES
ROMERITO
2º GOAL - NACIONAL - J. PEREZ
EVARISTO
LEIVAS
BLANCO
RAMOS
ÍNDIO
DEQUINHA
2º GOAL - FLAMENGO - ÍNDIO
INDIO
LEIVAS
EVARISTO
GROLLA
DUCA
DUCA
BLANCO
RAMOS
3º GOAL - FLAMENGO - DUCA


C.R. FLAMENGO 3 x 2 NACIONAL (2º JOGO)
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES
CHAMORRO
CHAGAS
1º GOAL - NACIONAL - (PENALTY)
TAIVO
RAMOS
DUCA
CRUZ
HENRIQUE
DUCA
2º GOAL - FLAMENGO - DUCA
TAIVO
EVARISTO
DI FABIO
CRUZ
DUCA
1º GOAL - FLAMENGO - EVARISTO
TAIVO
ROMERITO
PAVÃO
JORDAN
2º GOAL - NACIONAL - ROMERITO
TAIVO
DI FABIO
JOEL
CRUZ
RAMOS
HENRIQUE
3º GOAL - FLAMENGO - JOEL



N.º 897 ★ 16-6-55

14 Reportagens assinadas

por Leunam Leite, Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Jayme Ferreira, Adolfo Scherman, Benjamin Wright, Sérgio Lopes, Flávio Sales, Jorge Miranda e Carlos Sampaio.

Ilustrações Fotográficas — Por José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.

Gráficos de gols — Por Luiz Leo Sampaio.

Humorismo — M. Sales

Caricaturas — Vilmar.

Desenhos — Alberto Lima.

★

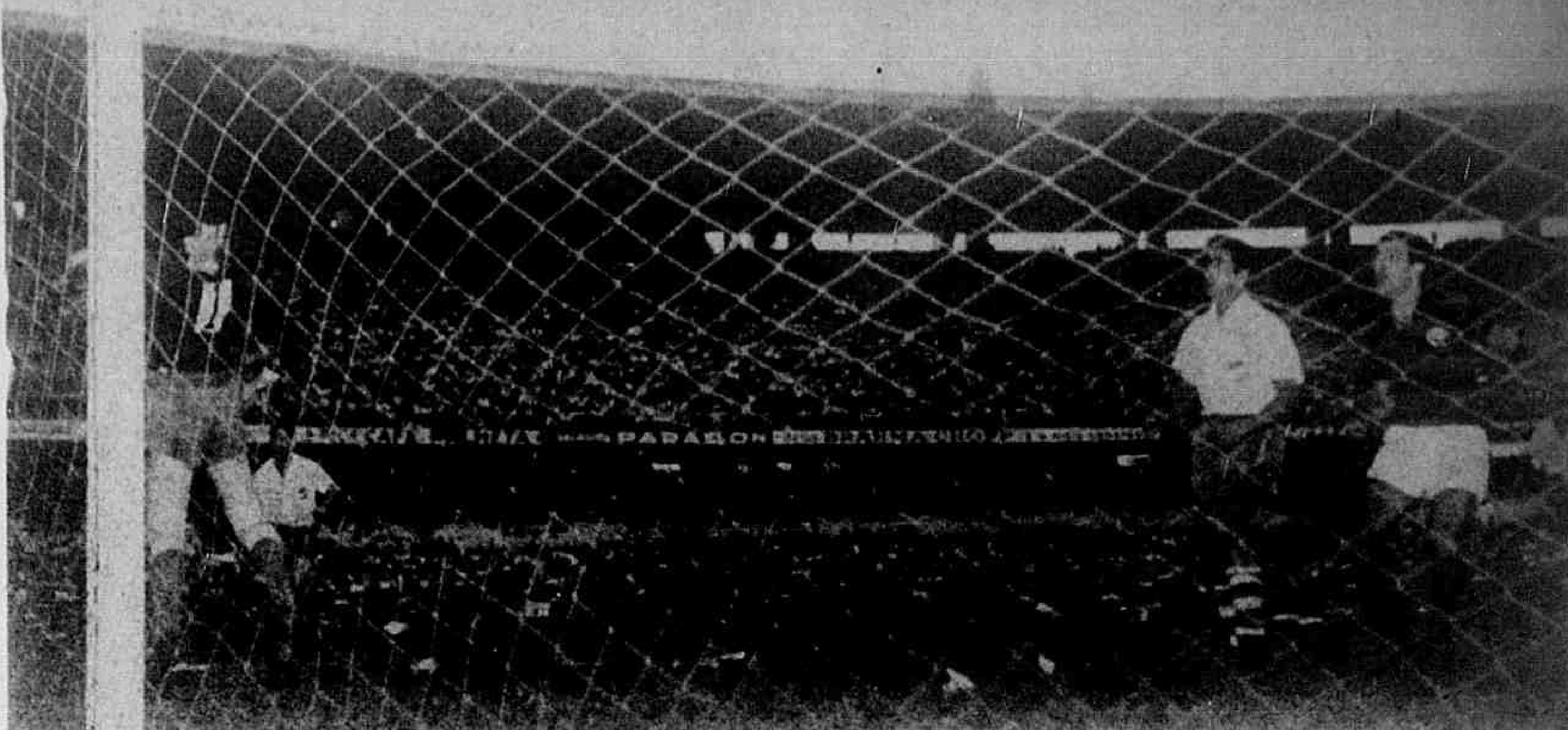
EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITORA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: Cr$ 5,00 em todo o Brasil. PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Tel.: 34-1569. Publicidade e Reportagens: A. Ipiranga, 879, 3.º andar, Tel.: 35-0351

CAPA :

CAPA — Trio final do Flamengo, que iniciou domingo a peleja contra o Nacional: Tomires, Chamorro e Pavão. (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA — O time da Portuguêsa, campeão do Rio-São Paulo: em pé, Djalma Santos, Cabeção, Floriano, Brandãozinho, Nena e Zinho — Agachados, Julinho, Zé Amaro, Airton, Edmur e Ortega.



Êste foi o sensacional gol de Joel, assinalado "em cima da hora", que deu a vitória ao bicampeão carioca por 3x2

UM "GOAL" ESPETACULAR de JOEL!
CONFIRMOU A SUPERIORIDADE DO FLAMENGO!

Escreveu LEUNAM LEITE

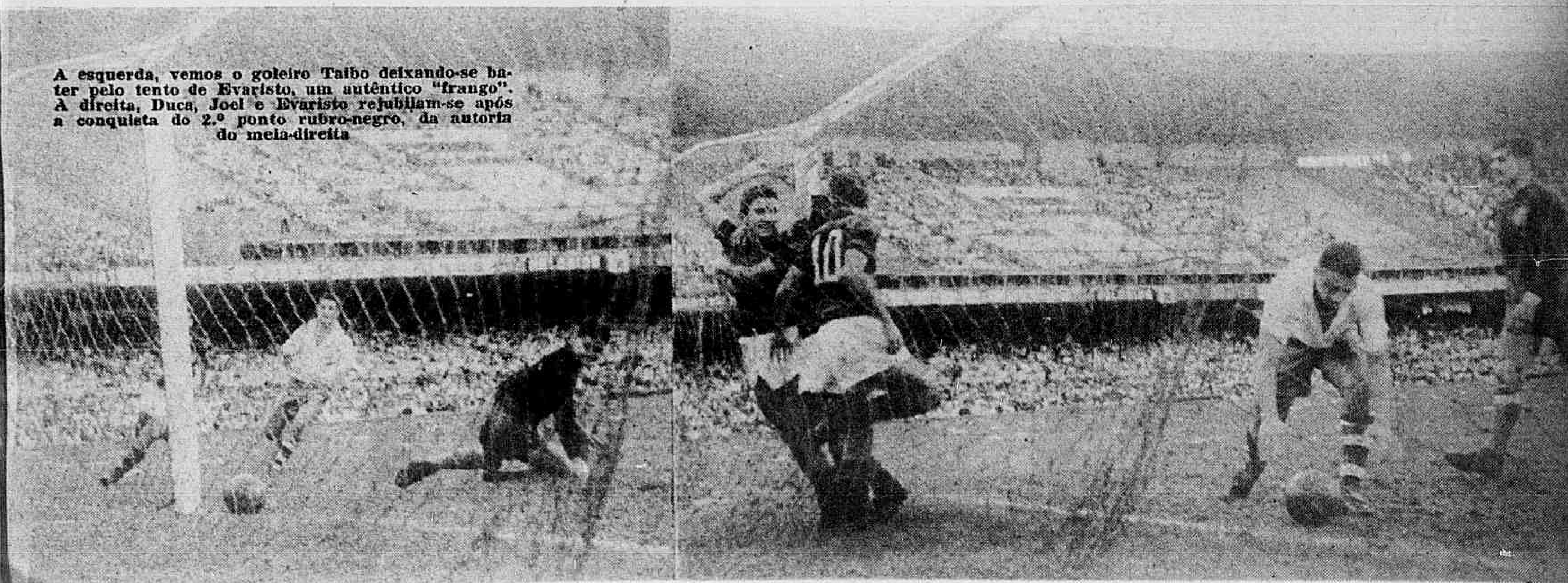
Mais uma vez, alcançou o rubronegro um significativo triunfo, abatendo o Nacional após uma bela reação. Dêste modo, o "mais querido" obteve excelente vantagem na disputa da taça "Eurico Gaspar Dutra", pois acumulou quatro pontos, bastando-lhe apenas um empate nos jogos que serão realizados em Montevidéu, em julho, para vencer definitivamente a competição efetuada em "melhor de cinco pontos".

Esta segunda partida entre as equipes disputantes do troféu apresentou nível técnico semelhante ao do primeiro encontro. As emoções, que pareciam ter sido maiores no jôgo anterior, acabaram tendo a mesma intensidade também, em virtude do gol decisivo, assinalado no último minuto. Nacionalistas e gaveanos ofereceram um espetáculo apenas regular, não conseguindo cumprir brilhantes atuações. No primeiro período, notamos ligeira supremacia dos orientais, que jogaram com mais serenidade. Mas, na etapa complementar, a "virada" dos cariocas foi vibrante, tendo os pupilos de Solich imperado na cancha. Quando todos acreditavam que a igualdade no marcador perduraria até o final, surgiu o tento salvador de Joel, que veio premiar os esforços dos rubronegros, mas também representou um castigo muito severo para os visitantes, que se viram batidos consecutivamente em duas pelejas, apesar de haverem lutado sempre em busca de um resultado melhor.

Com essas duas vitórias sôbre o vicecampeão do Uruguai, o Flamengo credenciou-se para a disputa do torneio internacional que será inaugurado no próximo domingo. É bem verdade que a produção técnica dos bicampeões da cidade não correspondeu inteiramente ao esperado, mas a flama demonstrada pelos componentes do conjunto deixou boa impressão quanto às suas possibilidades no citado certame. Atuando desfalcado de Dequinha, Rubens e Índio, durante o segundo "half-time" da pugna, mesmo assim o "onze" da Gávea conseguiu superar um rival de qualidade, vencendo com méritos.



O arqueiro uruguaio Taibo intercepta uma carga de Índio e Evaristo, sob as vistas dos seus companheiros Di Fábio e Grolla.



A esquerda, vemos o goleiro Taibo deixando-se bater pelo tento de Evaristo, um autêntico "frango". A direita, Duca, Joel e Evaristo rejubilam-se após a conquista do 2.º ponto rubro-negro, da autoria do meia-direita

DIDI, CONSAGRADO no URUGUAI e na TURQUIA!

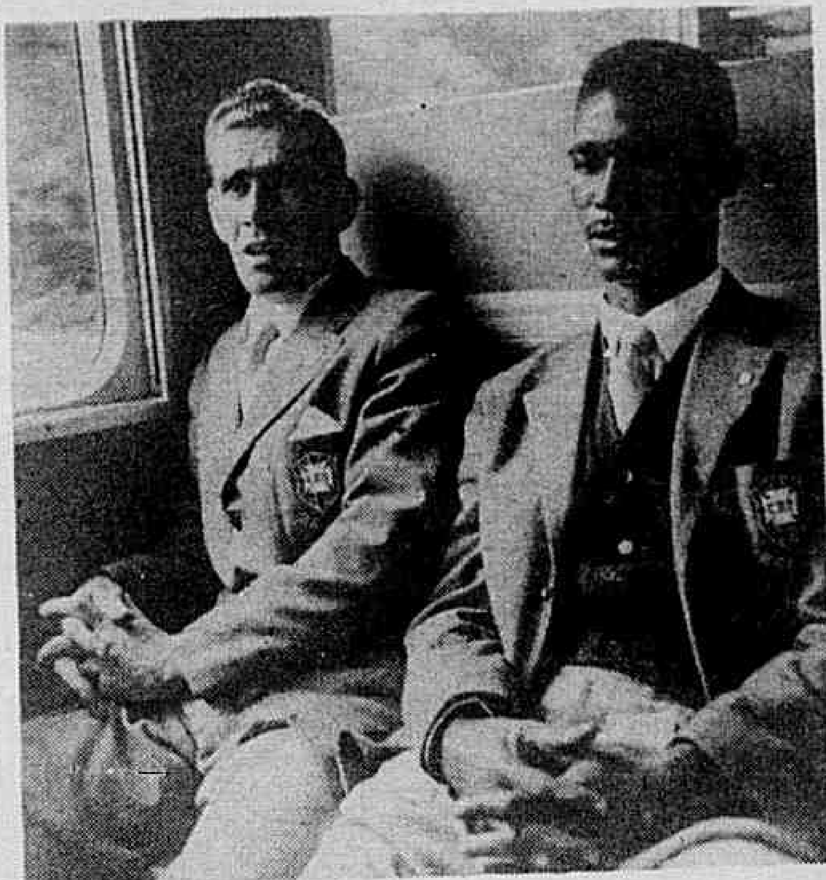
Reportagem de LEUNAM LEITE

O médico Paes Barreto tem sido um grande companheiro do «player» tricolor, nos dias de vitória ou de derrota.

Um dos maiores futebolistas brasileiros da atualidade é, inegàvelmente, o extraordinário Didi, que reúne qualidades verdadeiramente notáveis para a prática do «association». Por isso mesmo, a sua popularidade no seio da torcida é imensa, não apenas no nosso ambiente, mas também no exterior. A sua fama já atravessou fronteiras e as suas notáveis exibições técnicas empolgaram platéias sul-americanas e européias. Até apelidos novos lhe foram dados em alguns países que visitou, exibindo o seu notável estilo de jôgo. No Uruguai, os torcedores entusiasmados com seus dribles desconcertantes chamaram-no «diablito negro». Recentemente, na Turquia, onde se exibiu integrando a equipe do Fluminense, foi cognominado como «leão», em vista das jogadas espetaculares com que batia sensacionalmente os adversários, apesar de, em algumas oportunidades, estar cercado por dois ou três defensores. Tais provas de simpatia de públicos estranhos só podem evidenciar os seus esplêndidos dotes futebolísticos.

Nascido na cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, aos 8 de outubro de 1928, Valdir Pereira começou a praticar o «soccer» no seu torrão natal,

Didi, ao partir para uma excursão da sua equipe, despede-se de Guiomar, que tem sido o grande amor da vida do extraordinário craque brasileiro



Didi, como «scratchman» brasileiro, passeia na Suíça, ao lado de Castilho, seu companheiro de clube.

figurando no quadro de juvenis do Industrial F. C., em 1946. Tornou-se titular do Rio Branco, um dos maiores clubes da cidade, em 1947, mas no mesmo ano transferiu-se para o A. C. Lençoense de Ubirama. Retornou a Campos, porém por outro período, pois em 1948 foi contratado pelo Madureira, para onde foi conduzido pelo empresário Benedito Rosa, que foi, assim, quem o descobriu para o futebol carioca. Logo no campeonato daquele ano, apareceu como grande revelação do seu clube, passando a ser cobiçado por várias agremiações poderosas. Em fins de 1949, novamente Benedito Rosa ajudou-o, conseguindo fazer com que o Fluminense o contratasse. Êsse foi, talvez, o passo decisivo na sua carreira para a obtenção do sucesso. Embora a princípio não agradasse no clube das Laranjeiras, foi aprimorando as suas notáveis virtudes de autêntico craque, até atingir o nível invejável que hoje possui.

Com efeito, Didi já teve ocasião de conquistar os títulos de campeão carioca de 51, vice-campeão brasileiro de 52 e 53, campeão pan-americano de 52, vice-campeão sul-americano de 53, campeão da Copa Rio de 51 e muitos outros, de menor importância. Teve a primazia de assinalar o primeiro gol em partidas oficiais no Estádio do Maracanã, em 1950, no jôgo entre os selecionados de novos do Distrito Federal e de São Paulo, vencido pelos bandeirantes por 3 x 1. Tendo-se tornado meia-direita efetivo da seleção nacional em 1952, tem mantido até o presente êsse pôsto, tendo participado da V Copa do Mundo, realizada na Suíça.

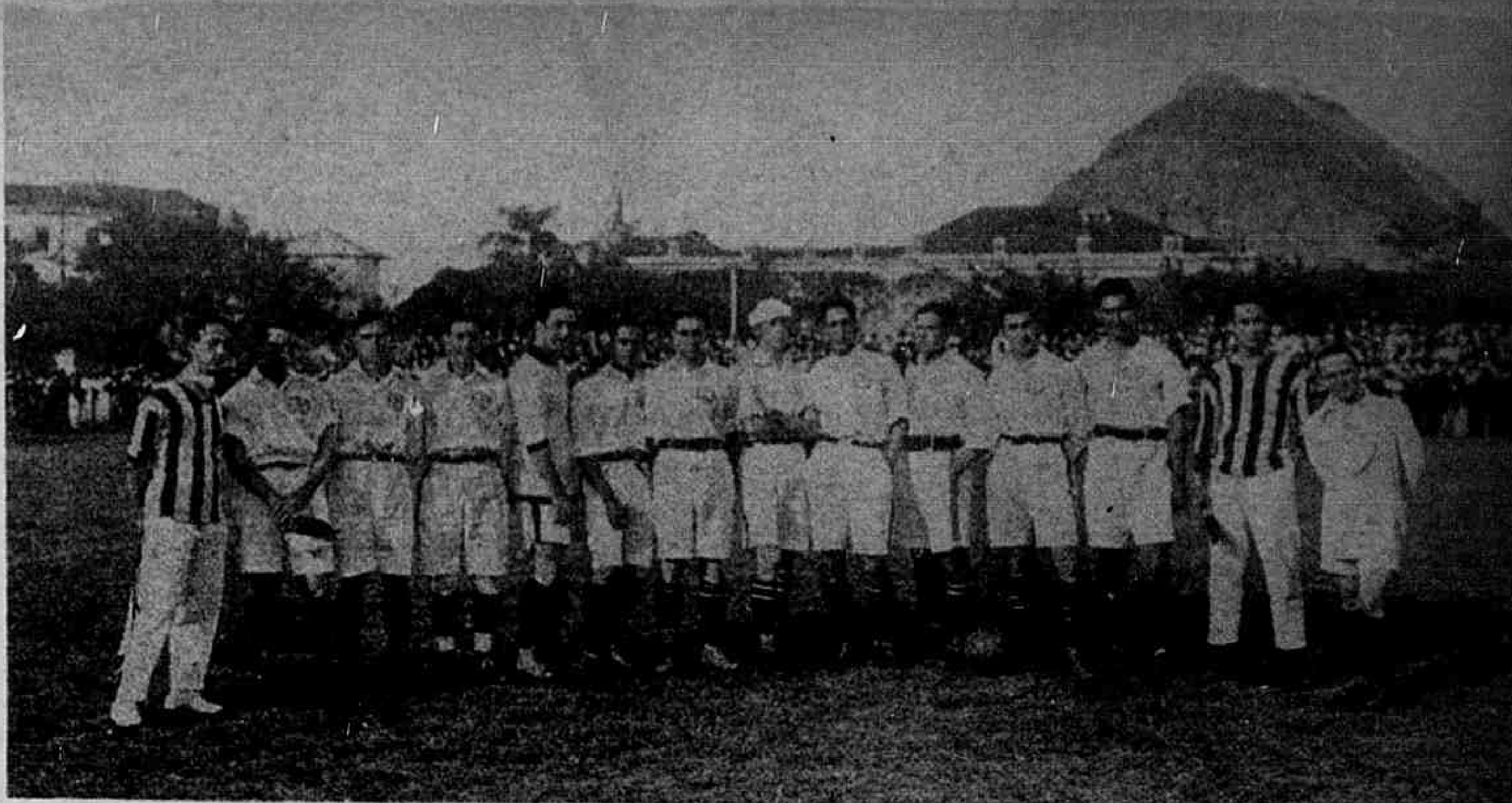
Há pouco tempo, Didi assinou contrato com a Televisão Rio, o que virá reforçar, por certo, o seu saldo econômico, que já deve ser dos melhores, pois o craque tricolor percebe ótimos salários como jogador. Assim, quando se vir obrigado a arquivar as chuteiras, poderá viver tranqüilamente o futebóler que tantas emoções proporcionou à «aficcion» tricolor e que fêz vibrar intensamente as platéias do Novo e do Velho Mundo.





Ao alto, vemos o consagrado meia-direita nos seus primeiros tempos no futebol carioca, quando jogava pelo Madureira. Em baixo, durante a Copa Montevidéu, o jogador ostenta um ferimento recebido num dos muitos incidentes ocorridos naquele certame.

Paulistano, campeão paulista de 1918, que venceu o Fluminense, campeão carioca, por 3x2



Sem dúvida o campeonato paulista de 1919, foi o maior até então efetuado. Parecia que afinal, tinha chegado a vez do Palestra ser campeão, desbancando o Paulistano. De fato, no primeiro turno o grande rival do "glorioso" marchou a passos de gigante para conquista do título, enquanto que o Paulistano, sofrendo duas derrotas e um empate parecia destinado a perder a corrida. Entretanto, nem tudo estava perdido. Os maiores esforços foram feitos para que o quadro não perdesse mais no segundo turno. O Palestra porém levava cinco pontos de vantagem. Impossível seria igualar a classificação. Mas o Paulistano tentou tudo. Eis que a sorte se transformou completamente contra o Palestra, inclusive a última contra o Paulistano por 2x1. A equipe de Friedenreich, fêz a grande façanha de disputar todos os jogos do segundo turno sem perder um único ponto pois em caso

HISTÓRIA DO MAIOR CLUBE DO PASSADO

COMO o PAULISTANO GANHOU o CAMPEONATO de 1919

Escreveu

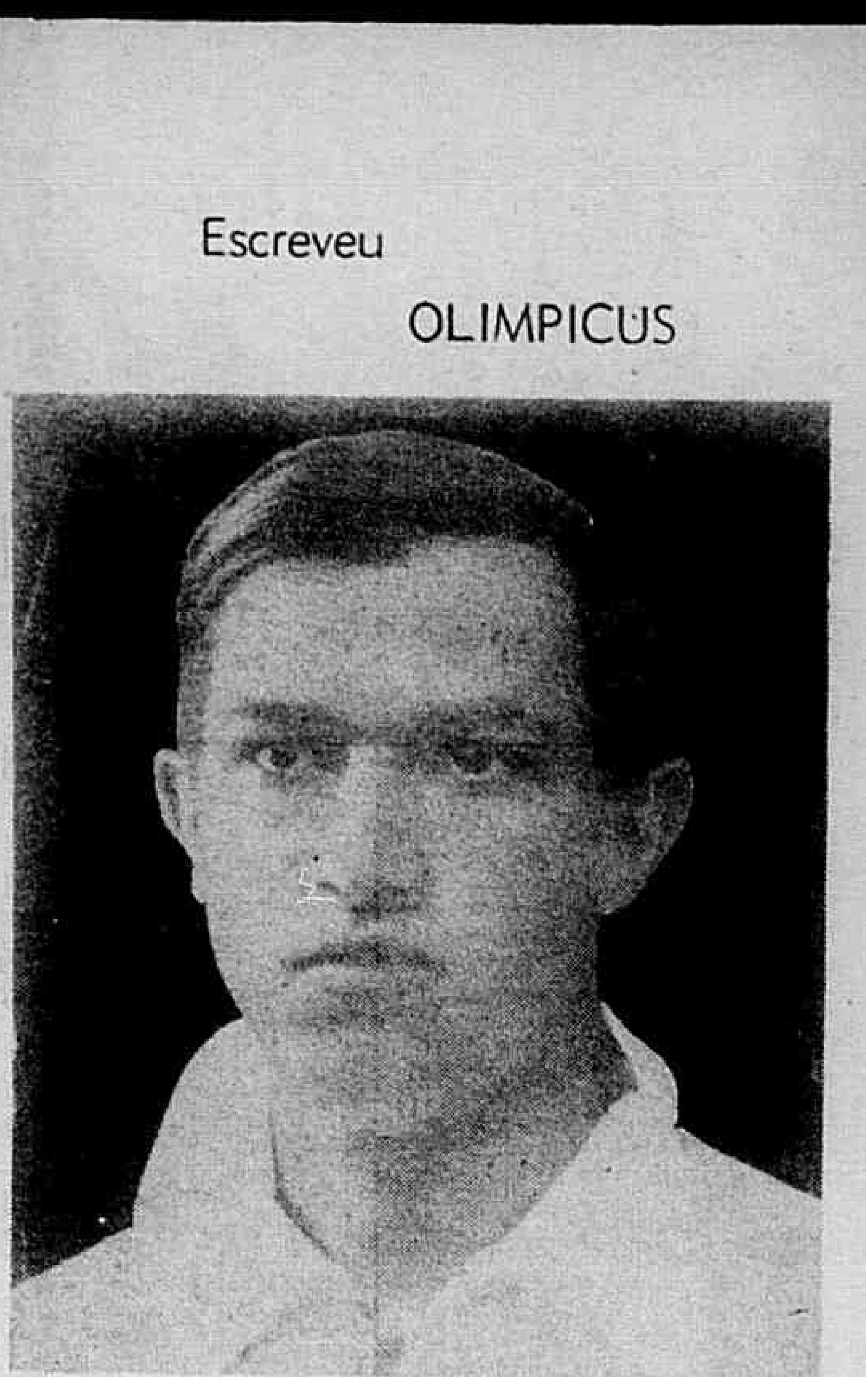
OLIMPICUS

A QUESTÃO da TAÇA IODURAN

★

A GRANDE RIVALIDADE com o PALESTRA

contrário bastaria para perder o campeonato. Mas de vitória em vitória alcançou seu grande objetivo. Nove partidas, nove vitórias. Nunca a equipe do Paulistano jogou com tanta perfeição. Seu jôgo, seu estilo, superavam tôda a perfeição até então atingida no futebol brasileiro. Em cada craque o Paulistano tinha um mestre, aliás foi o ano do apogeu de Fried. El Tigre e Sérgio foram os dois campeões sulamericanos, pertencentes ao alvi-rubro. Durante o ano o Paulistano apenas disputou uma partida com os cariocas, contra o Flamengo no Rio de Janeiro, vencendo por um a zero. A viagem foi como prêmio aos jogadores para assistirem a partida final do campeonato sulamericano.



Sérgio, campeão pelo Paulistano, numa foto publicada na época

Uma questão política clubística de vulto, surgiu com o Fluminense em tôrno da Taça Ioduran que era disputada entre os campeões do Rio e de S. Paulo. Como as duas entidades tinham rompido relações o cotejo não se realizou em 1919 daí resultando a desavença entre o Paulistano e o Fluminense para posse da referida Taça. Ambos os clubes não chegaram a um acôrdo, mas depois foi encontrada a solução com a doação da Taça para o Museu do Ipiranga. O ano de 1919 foi aliás próspero tanto para o Fluminense que se tornou tricampeão carioca como para o Paulistano que atingiu o tetra-campeonato. O cotejo entre ambos interrompido em 1918, apenas paralizou em 1919, reatando-se porém em 1920.

Mário de Andrada foi o artilheiro do ano com vinte e dois gols seguido por El Tigre por vinte gols. Outro grande valor do Paulistano em 1919 foi Cassiano poderoso extrema esquerda e meia esquerda. O quadro tetra-campeão paulista jogou mais vêzes assim organizado: Arnaldo, Orlando e Carlito; Sérgio, Rubens Sales e Benedito; Agnelo, Mário, Fried, Carlos Botelho e Cassiano.

Eis os resultados das partidas de campeonato, em inclusive aquela disputada com o Taubaté campeão do interior para a posse do título de campeão do Estado:

Paulistano 1 x Palestra 1
Paulistano 5 x Palmeiras 1
Paulistano 3 x Santos 1
Ipiranga 3 x Paulistano 1
Paulistano 3 x Coríntians 3
São Bento 2 x Paulistano 0
Paulistano 5 x Taubaté 0
Paulistano 5 x Internacional 0
Paulistano 4 x Mackenzie 0
Paulistano 5 x Minas 1

(Cont. na pág. 18)



A equipe tricolor no jôgo disputado no campo do Botafogo



Joselias pratica a defesa, sob as vistas de Brandãozinho, Alcides, Abigail, Francisco, Noel e Prado

ASSINALANDO O SEU ÚNICO TENTO, O FLAMENGO OBTEVE VITÓRIA!

Escreveu: FLÁVIO SALES

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Arremate de Babá contra o arco alvinegro, depois de ter fugido à perseguição de Otávio



Na rodada final do torneio Pentagonal de aspirantes, Flamengo e Botafogo disputaram a partida preliminar, sem conseguirem os dois conjuntos apresentar uma atuação brilhante. Nos dois períodos do prélio observou-se certo equilíbrio, mas o Flamengo sempre demonstrou maior disposição para a luta e mais empenho pela conquista do triunfo. Sòmente nos últimos minutos, porém, definiu-se a sorte da peleja, com a marcação do gol da vitória dos rubronegros, consignado por Prado. Depois disso, os botafoguenses ainda reacionaram, porém não conseguiram restaurar a igualdade no marcador.

Interessante seria notar que o quadro do Flamengo não havia assinalado um tento sequer durante os seus três compromissos anteriores. Com a conquista do seu primeiro e único tento, conseguiu o "mais querido" a sua primeira e única vitória, obtendo ainda o título de vicecampeão do torneio, embora bastante distanciado do Fluminense, que foi o vencedor do certame. O Botafogo, por seu turno, ficou com a "lanterna", o que constituiu sem dúvida, uma decepção, pois o grêmio alvi-negro foi o promotor do certame e atuou sempre no seu próprio campo...

Os melhores elementos do rubro-negro foram: Aníbal, Milton, Babá e Prado. No quadro vencido, salientaram-se: Joselias, Noel, Ari e Mário.

A arbitragem estêve a cargo do sr. Serafim Braga, que cumpriu satisfatória atuação.

Babá e Otávio disputam àrduamente a pelota, nas proximidades da área botafoguense →



SÓ VENCE QUEM TEM
FORÇA
SÓ VIVE QUEM TEM
SAÚDE
TARQUINO
FORÇA E SAÚDE
COM
DYNAMOGENOL
É um produto do LABORATÓRIO SIAN
Tônico dos velhos,
moços e crianças



Investida impetuosa de Babá, que Joselias intercepta com segurança, protegido por Noel



[illegible] perde excelente oportunidade [illegible] aumentar a contagem para o Fluminense, atirando para fora, quando o goleiro Dinar se encontrava caído. Maneco, Sousa Filho, Betinho e Romeu acompanham o desfecho do lance

Alecir executa um pelotaço contra a meta americana, acossado por Maneco



O TRICOLOR CONFIRMOU O TÍTULO!

escreveu: JORGE MIRANDA



O goleiro Dinar intercepta uma carga de Alecir, recolhendo a pelota

WINDSOR HOTEL



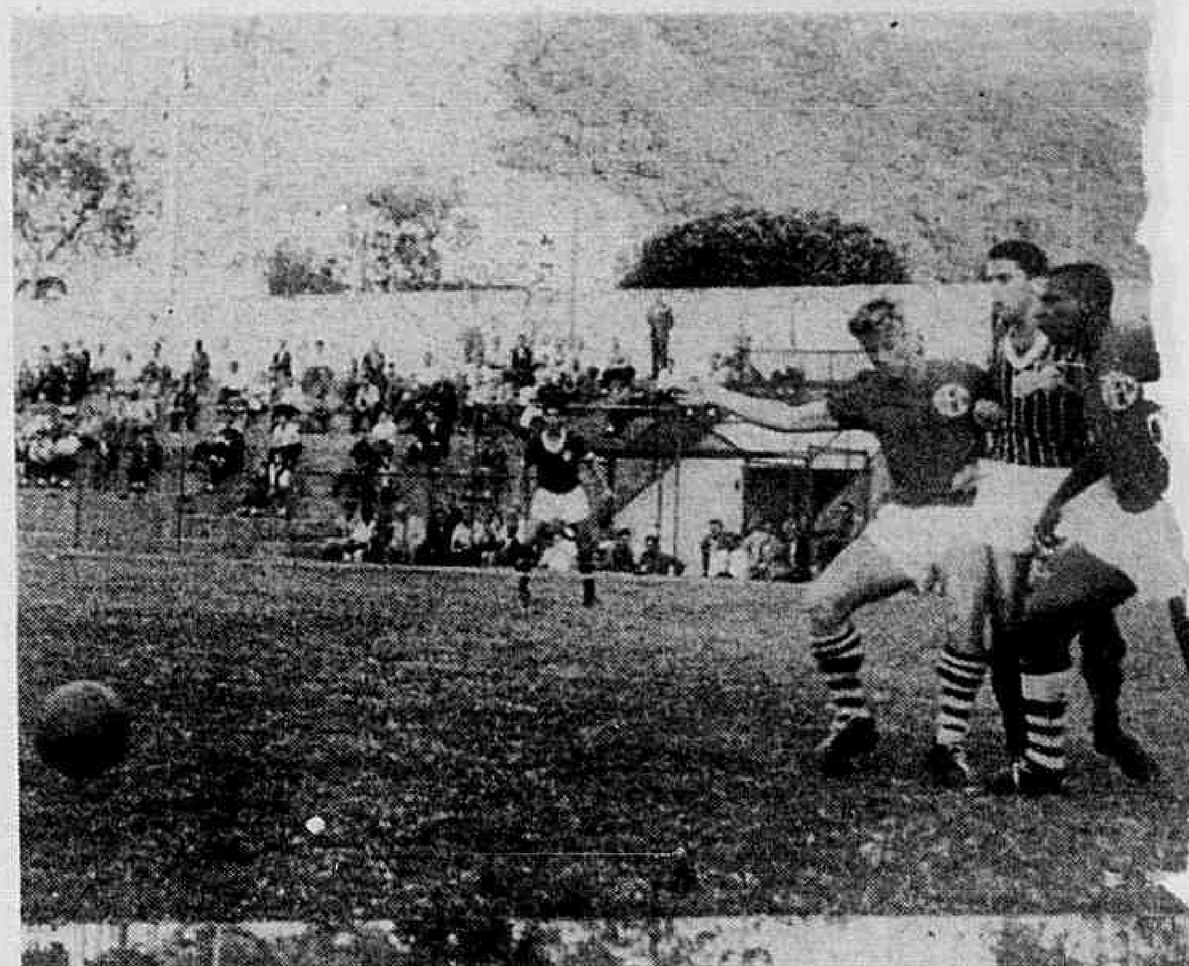
RUA GUAIANAZES 10
Telefone: 35-41-95
Endêrêço telegráfico:
Windsorhotel
SÃO PAULO

Fazendo valer a sua flagrante superioridade, o Fluminense manteve-se invicto no último compromisso do torneio Pentagonal de aspirantes. Dominando inteiramente o conjunto americano durante a maior parte da porfia, fizeram jus os tricolores a uma cômoda vitória por 3x0.

Iniciando a peleja com grande disposição, o "onze" campeão assinalou dois tentos, de autoria de Alecir e Valdemar, logo no primeiro minuto. Embora reagindo, o América não teve capacidade suficiente para quebrar a resistência da defensiva contrária, terminando o primeiro tempo com o marcador em 2x0. Na fase final, voltaram os tetra-campeões de aspirantes a manobrar com autoridade, espelhando o seu domínio territorial com a marcação do terceiro tento, por intermédio de Milton. Assim, triunfaram merecidamente os rapazes das Laranjeiras, demonstrando que o título ficou em boas mãos.

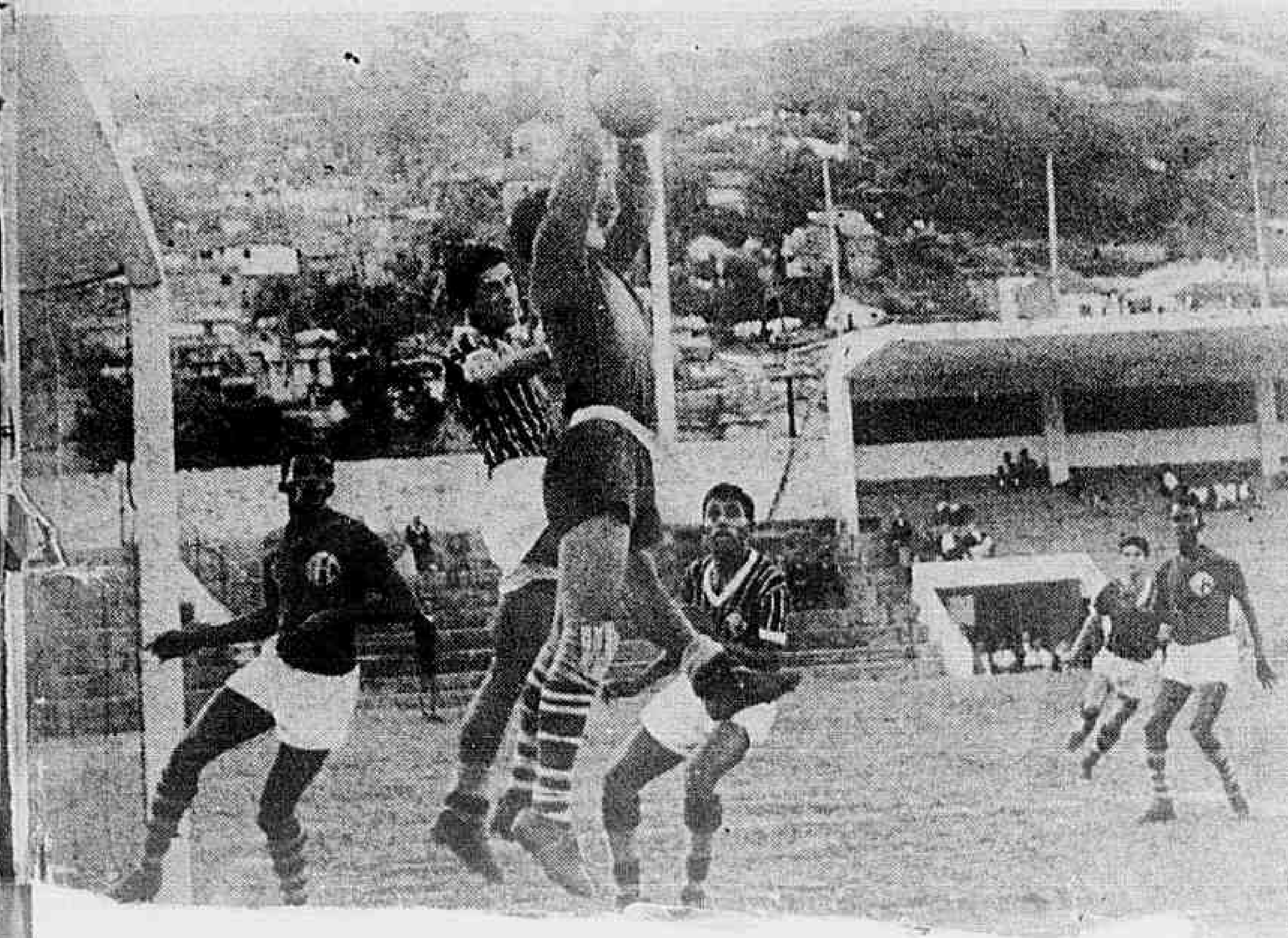
Os nomes de relêvo, neste cotejo, foram: Jairo, Roberto, Batatais, Romeu, Alecir e Valdemar, entre os tricolores, enquanto que Sousa Filho, Didi, Correia e Ramos sobressairam-se no quadro americano.

O árbitro da contenda foi o sr. Wilson Lopes de Sousa, que teve atuação aceitável.





Segura defesa de Dinar, acossado por Milton. Alzemiro, Alecir, Maneco e Romeu mantêm-se na expectativa



Ao alto, Valdemar executa um passe para um companheiro, mesmo recebendo um "sanduíche" de Betinho e Didi. Ao centro, o meia-esquerda tricolor disputa uma jogada com Didi. Em baixo, novamente Valdemar arremata, perseguido por seu marcador



UMINENSE, MPEÃO do PENTAGONAL

Escreveu: FLÁVIO SALES

Joselias defende com o pé, interceptando um perigoso ataque de Alecir, quando Noel e Otávio fazia a cobertura.



Antes do encontro, cumprimentam-se os capitães Otávio e Batatais, na presença de José Carvalho.

★

Sensacional arremêsso da vanguarda do Fluminense, que passa por Noel, Joselias e Rubens, mas a pelota acaba perdendo-se pela linha de fundo.

Colhendo os frutos do eficiente trabalho de renovação de valores no seu plantel, obteve o Fluminense mais um título na categoria de aspirantes. Faltando-lhe ainda um compromisso para saldar, já garantiu o tricolor a conquista do torneio Pentagonal, depois de ter alcançado três triunfos consecutivos em outros tantos jogos disputados.

No encontro entre alvinegros e tricolores, o público se viu finalmente compensado, assistindo ao melhor jôgo do certame. Os botafoguenses apresentaram-se muito bem, desta vez, impondo séria resistência aos seus adversários, baqueando sòmente depois de muita luta. A "chance", inclusive-[illegible] de alguma forma o qua[illegible] das La[illegible]ras para a obtenção do triunfo. Isto porque os três gols que viriam dar a vitória aos trecampeões de aspirantes foram provenientes de falhas da defensiva contrária. De qualquer maneira, porém, forçoso se torna reconhecer que o Fluminense teve quase sempre ascendência técnica em campo, movimentando-se melhor que o antagonista, apesar da resistência apresentada pelo Botafogo.

Sofrendo um gol nos primeiros minutos, reacionaram os companheiros de Batatais, tendo Milton logrado empatar ainda no primeiro tempo, aproveitando-se de uma falha do zagueiro Rubens. Logo no início do segundo "half-time", novamente Milton tirou partido das deficiências de Rubens, desempatando a contenda. Pouco depois, num arremêsso executado por Romeu a longa distância, Joselias fracassou lamentàvelmente, deixando-se encobrir pela bola. Quando decorriam doze minutos, o ponteiro Ari, que ha-

(Cont. na pág. 18)

Saltam Noel e Alecir, conseguindo o centro-avante tricolor executar a cabeçada em direção à meta contrária.

Alecir e Noel não conseguem alcançar a pelota, que foge ao seu contrôle.

Defesa de Joselias, antecipando-se a Alecir, sob as vistas de Abigail e Otávio.

JULINHO conta:

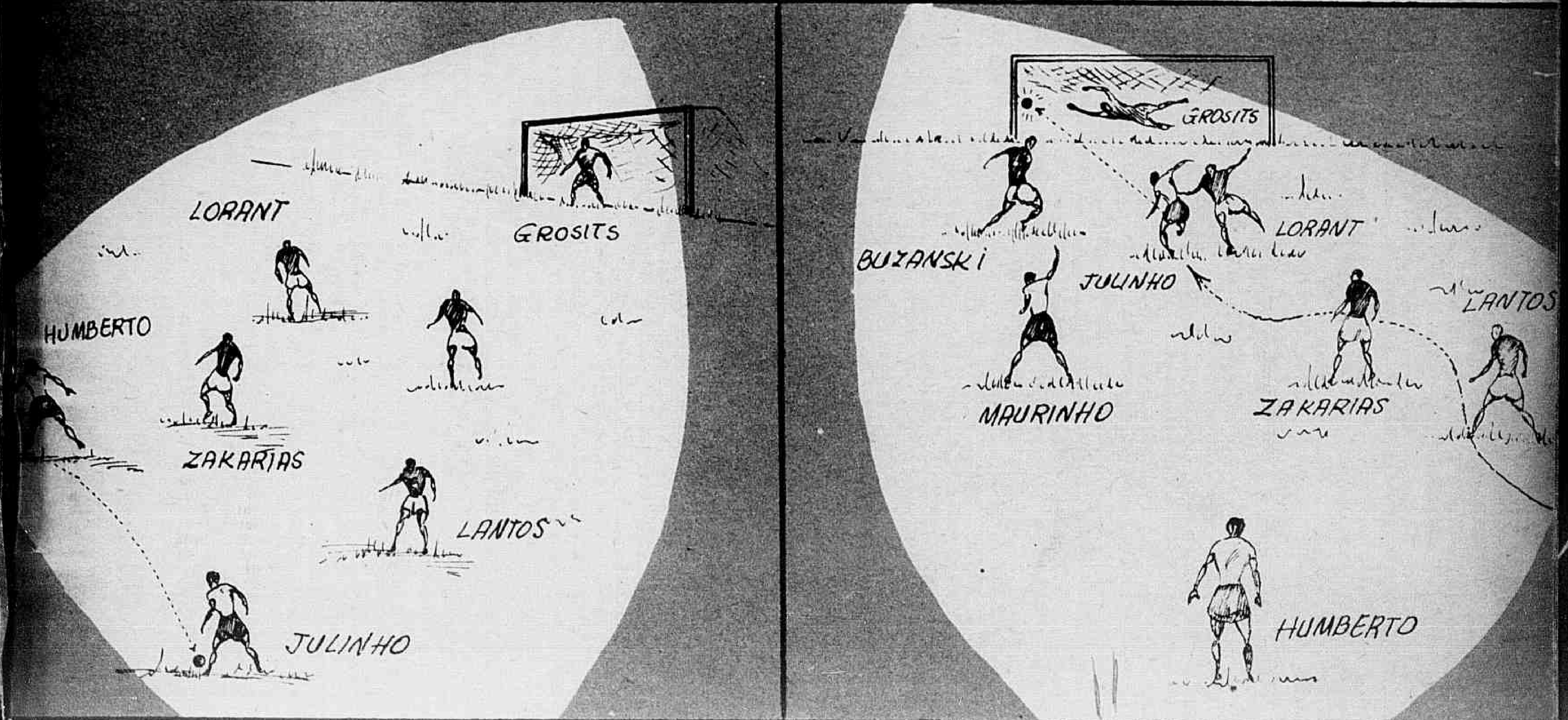
o maior "GOAL" de minha vida!



Ao alto, o maior tento de Julinho, o segundo gol do Brasil contra a Hungria. O escore não aparece na foto. Vemos o goleiro húngaro batido, sob as vistas de Baltazar e Didi. Ao lado, o extraordinário ponteiro, com a camisa da C.B.D., exultando com um tento no Maracanã

O esplêndido ponteiro-direito da seleção brasileira tornou-se conhecido no mundo inteiro graças às suas magníficas atuações da V Copa do Mundo, realizada em 1954, na Suíça. Como todos recordam, Julinho cumpriu "performances" excepcionais durante o certame universal, recebendo os maiores elogios dos críticos europeus, sendo apontado como o melhor do mundo na sua posição. Até mesmo no fatídico encontro com a Hungria, em que os brasileiros foram eliminados, o notável craque evidenciou as extraordinárias virtudes técnicas que possui, combatendo com valentia e entusiasmo até o último minuto.

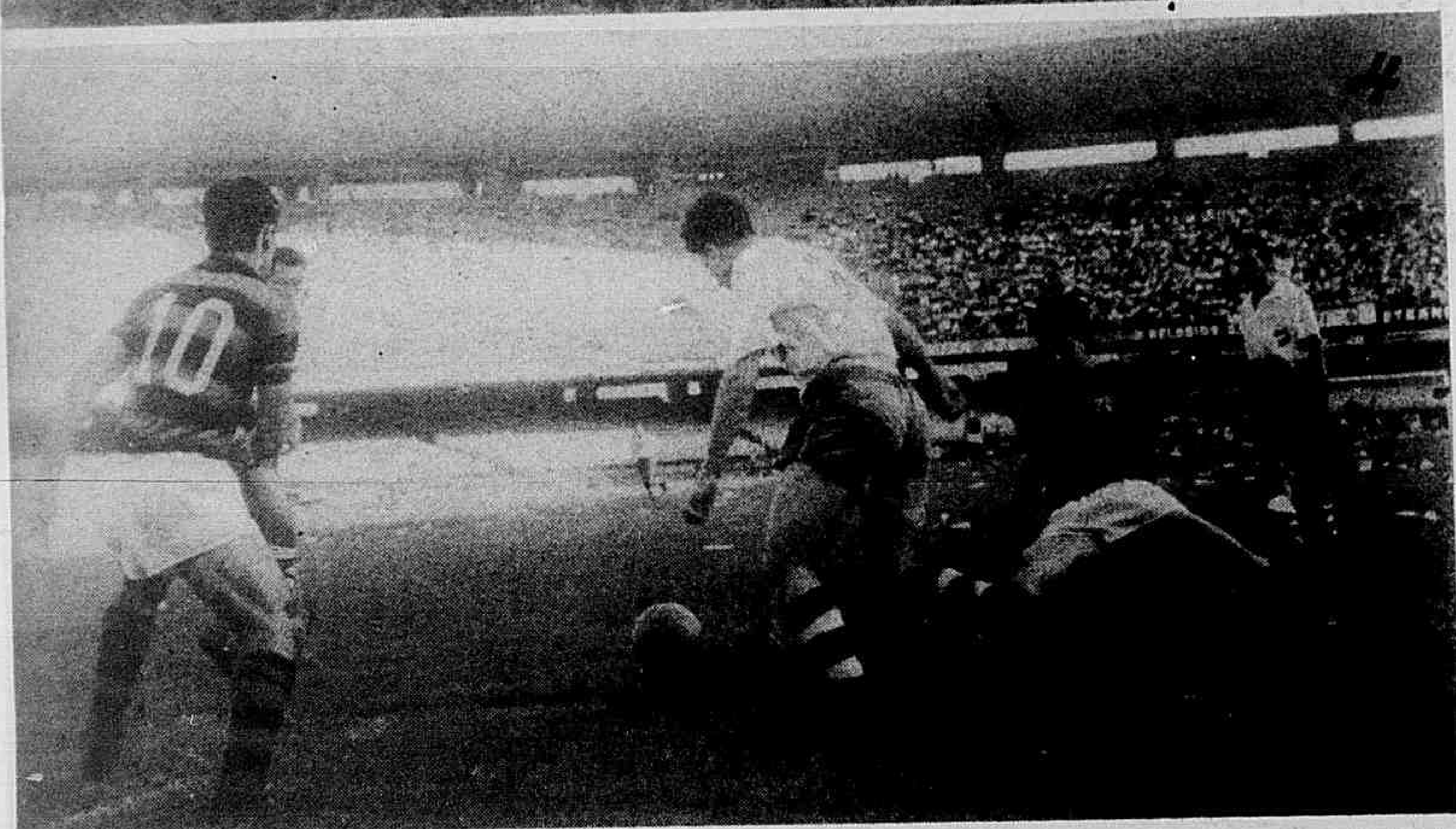
Por tudo isso, não nos surpreendemos quando Julinho citou como o maior tento conquistado em sua carreira aquêle que assinalou contra os húngaros, executando uma avançada espetacular. A partida já havia atingido a metade do seu período final e a contagem permanecia favorável aos magiares por 3x1. Ambos os quadros já se encontravam desfalcados de um elemento, em virtude das expulsões de Boszik e Nilton Santos. Os nacionais esforçavam-se por diminuir a desvantagem, sem conseguir êxito. Foi quando Humberto estendeu um passe a Julinho, na altura do meio do campo. Imediatamente, o excelente atacante partiu célere em direção à meta contrária, batendo sensacionalmente três adversários que apareceram à sua frente e, na entrada da área, desferiu certeiro arremate, que venceu de maneira inapelável o goleiro Grosits. Com êsse gol, que foi o mais bonito da grande peleja, voltaram as esperanças para os nosso jogadores. Infelizmente, pouco depois, os húngaros aumentariam o escore para 4x2, mas isto não veio tirar os méritos da estupenda jogada de Julinho, que foi verdadeiramente consagradora.

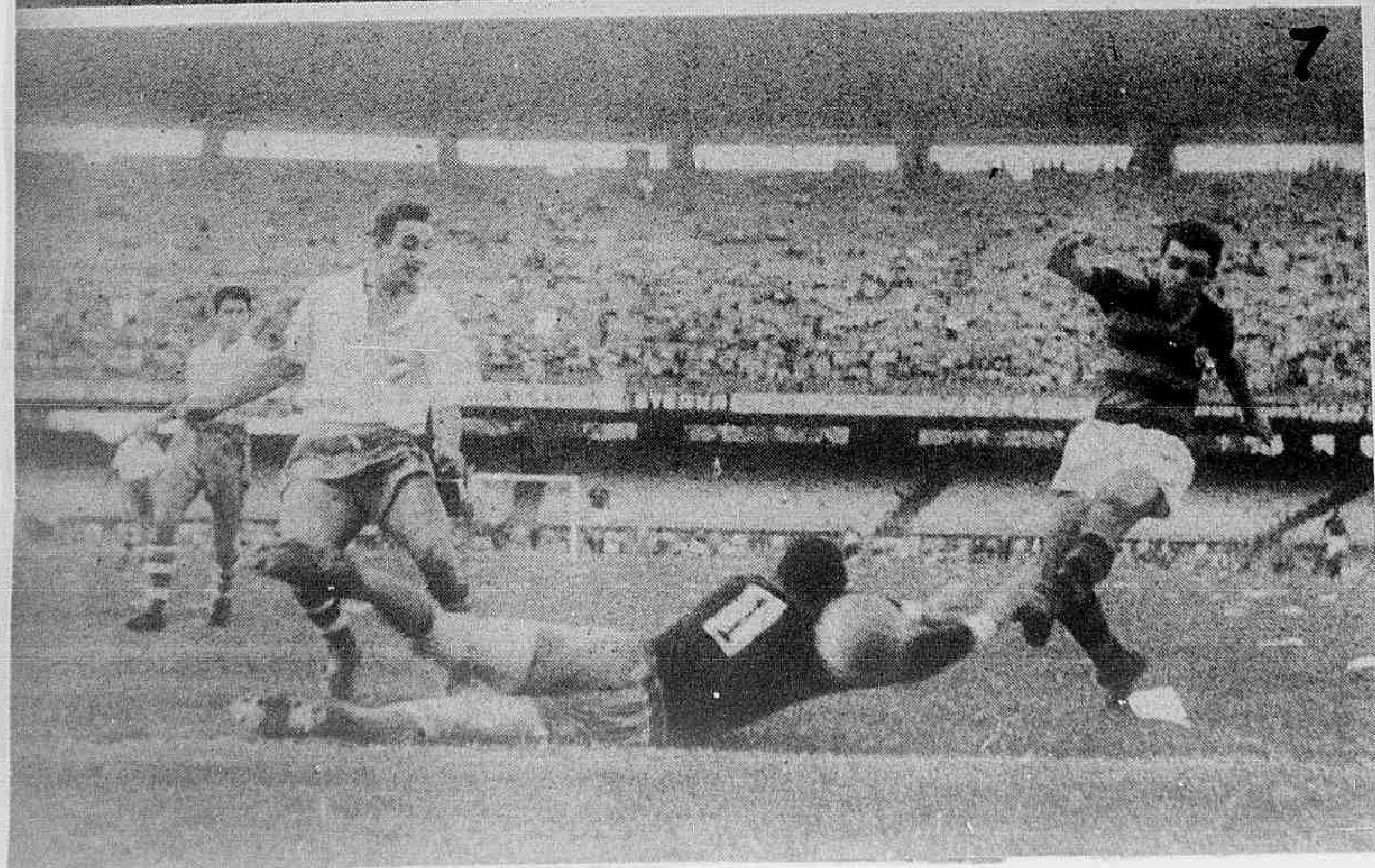


FLAME
NACIO


1

1 — Evaristo arrematou com extraor
passou pelo goleiro Taibo, mas acabou
apreciamos o mesmo lance, visto de ou
xima com violência invulgar, Chagas de
que estava sendo guarnecida por Cha
Henrique na entrada da área, sob as vis
falha de Pavão, Romerito conquista o
Ari, que abandonou o arco, saindo no
pratica uma intervenção, observado po
sensacional de Evaristo, que acabou
jou aos seus pés; 8 — Evaristo avança p
Fábio; 9 — Pavão prepara-se para rec
centro-avante Garcia, sob as vistas de









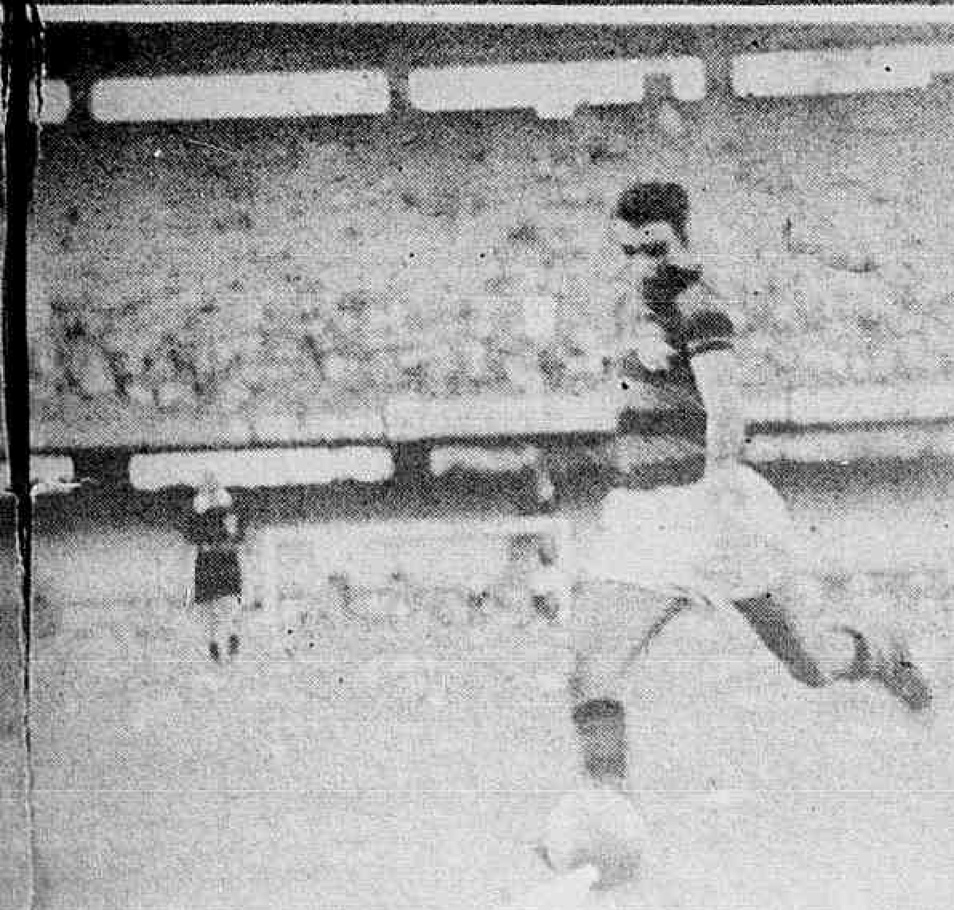


2

[...]NGO 3
[...]ONAL 2

inário perigo para a meta uruguaia, a bola
hocando-se contra a trave lateral; 2 — Aqui
ro ângulo; 3 — Cobrando a penalidade má-
reta a primeira queda da cidadela rubronegra,
orro; 4 — O veterano médio Cruz desarma
as de Evaristo; 5 — Tirando proveito de uma
º tento do Nacional, apesar dos esforços de
ncalço do atacante contrário; 6 — Taibo
Di Fábio, Duca e Evaristo; 7 — Avançada
rematando para fora, quando Taibo se arro-
a a área dos orientais, perseguido por Di
assar uma bola, enquanto Tomires contém o
Dequinha.





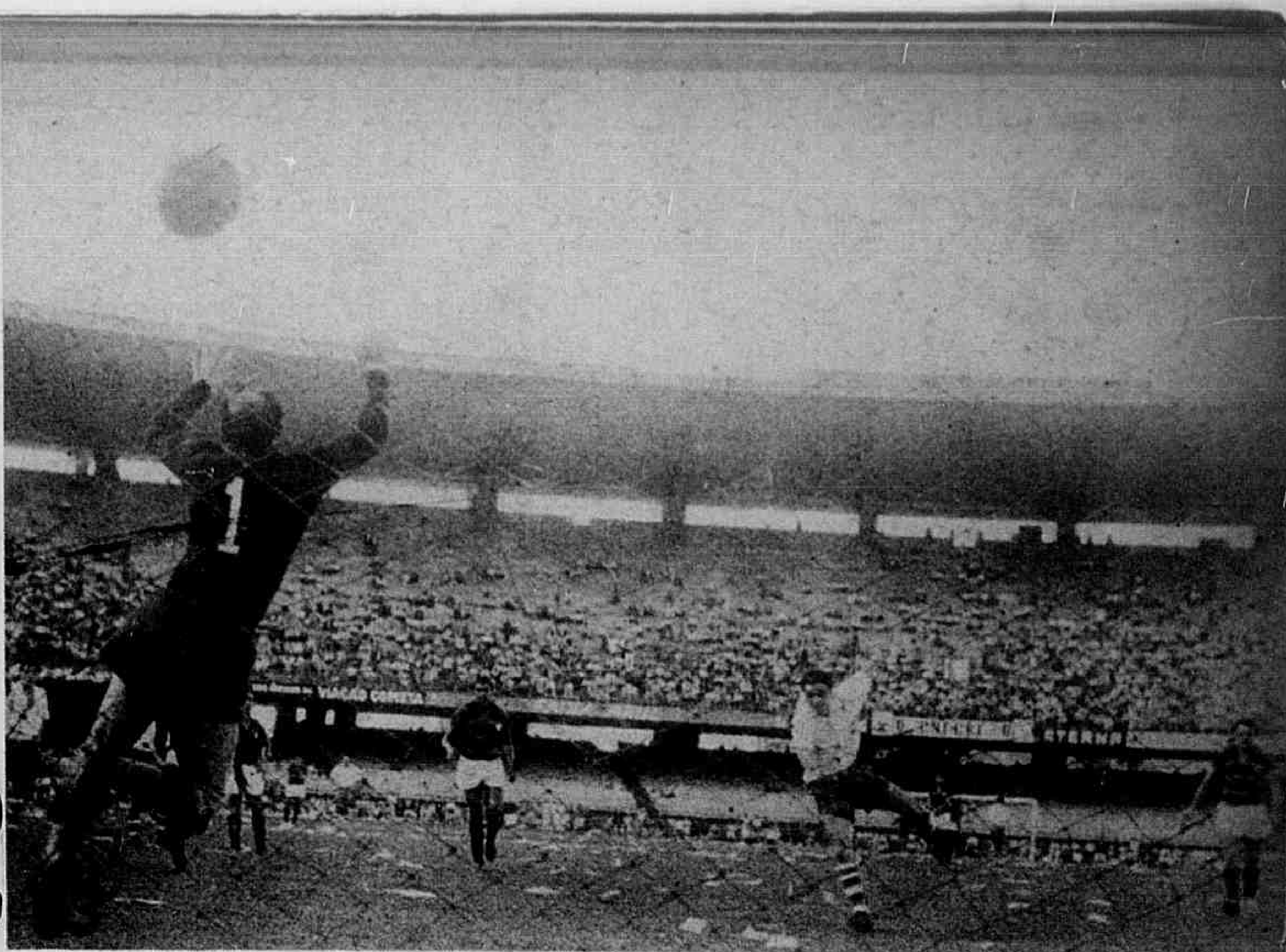


FOTO-REPORTAGEM de JOSÉ SANTOS e ALBERTO FERREIRA

5



9







Prado tenta cabecear, mas Ubirajara salta e rechassa a bola de sôco, com Darci e da Guia na expectativa.

Ubirajara afasta o couro de munhecaço, protegido por Alaine, enquanto Francisco e Miltinho observam o lance.

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Nº 600 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

——//——

A Escola de Corte e Costura «São Paulo» dos Métodos «VOGUE»

Rua José Vilagelim Júnior, 52 — Caixa Postal 838 — CAMPINAS
Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professôras e Contra-mestres.

NOME ....

RUA .... Nº ....

CIDADE .... ESTADO ....

EMPATE em BRANCO

Escreveu JORGE MIRANDA

Flamengo e Bangu proporcionaram à regular assistência presente ao estádio de General Severiano uma partida tècnicamente fraca e desinteressante, que não conseguiu agradar em momento algum. As defensivas superaram os ataques durante todo o transcorrer da porfia, justificando-se dessa maneira o marcador em branco que registrou o resultado do prélio.

O quadro rubronegro disputou, portanto, a sua terceira partida neste torneio, sem conquistar nenhuma vitória e sem haver consignado um

(Continua na pág. 18)

Ligeira confusão na área alvi-rubra, após a cobrança de um escanteio, vendo-se Ubirajara levando a melhor sôbre os atacantes rubronegros, sob as vistas de Hélio da Guia.

POÇOS DE CALDAS



Situada numa região privilegiada, suas belezas naturais são uma festa para os olhos dos visitantes. As águas miraculosas, tornaram-na a primeira estação da America do Sul.

O Expresso Brasileiro, seguindo a sua tradição de bem servir, mantém magnifica linha, ligando S. Paulo a Poços de Caldas com diversos horários diários intercalados de hora em hora.

Escalas em:
Campinas - Mogi-Mirim
Mogi-Guaçú - S. João da Boa Vista - Ag. da Prata



Pontualidade nos horários



AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

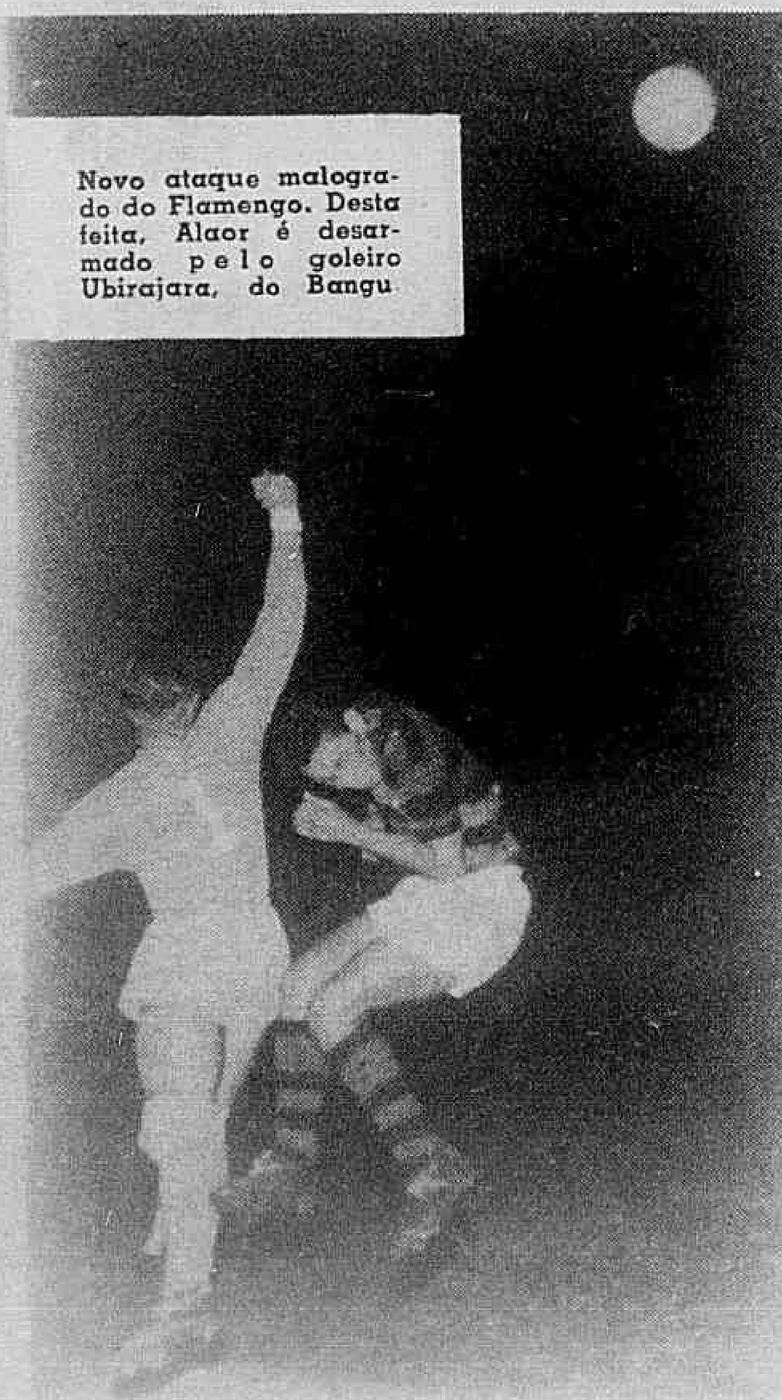
POÇOS DE CALDAS
Rua Rio de Janeiro, 63 - Fone 831-M

CAMPINAS
Pça. Floriano Peixoto, 292 - Fone 5848

C



EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.



Novo ataque malogrado do Flamengo. Desta feita, Alaor é desarmado pelo goleiro Ubirajara, do Bangu.



2 x 0 no marcador, os pupilos de Ondino Vieira não decepcionaram, pois exibiram um futebol digno de ser apreciado.

O Flamengo, por seu turno, mesmo sem aperecer como nos seus melhores dias, possuiu virtudes suficientes para merecer o belo triunfo alcançado. O «onze» rubronegro foi colhido de surprêsa nos primeiros dez minutos da contenda, quando sofreu dois tentos quase seguidos. Mas, daí por diante, recuperou-se e lutou bravamente em busca da vitória. No início do segundo tempo, principalmente, brilharam os cariocas com uma série de ataques fulminantes, que tornar-se-ia decisiva para a conquista do êxito final. Viu-se, nessa oportunidade, o espírito de luta e de sacrifício do time orientado por Fleitas Solich. O centro-avante Índio, que já entrara em campo sem ostentar estado físico satisfatório, transformou-se num verdadeiro leão, correndo como uma flecha e realizando jogadas que decidiram o jôgo, pois foi o autor do gol de empate e ainda o organizador daquela ofensiva em massa de que resultou a obtenção do tento da vitória. Além dêsse

(Continua na pág. 18)



O esquadrão rubronegro, que conquistou sensacional triunfo, após uma reação fulminante. Em pé: Servílio, Pavão, Ari, «Miss» Distrito Federal, Tomires, Dequinha e Jordan. Agachados: Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Esquerdinha.

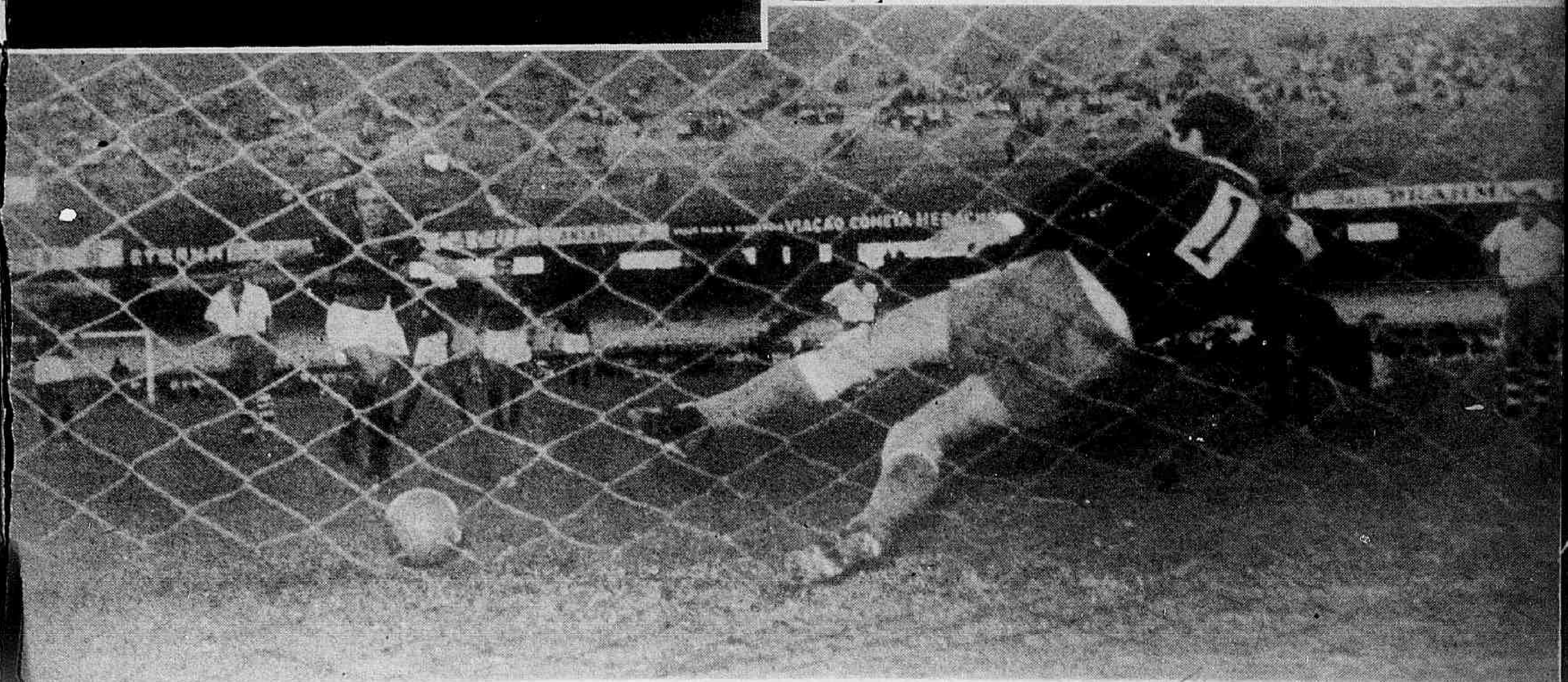


Nos últimos minutos do encontro Henrique saltou mas não conseguiu cabecear, tendo Leivas praticado a defesa com segurança, protegido por Di Fábio.



O quadro do vice-campeão oriental, que depois de estar vencendo por 2 x 0 não pôde suportar a reação do Flamengo. Em pé: Ramos, Blanco, o goleiro reserva, Grolla, Leivas, Brucetti e Cruz. Agachados: Orellano, Julio Perez, Garcia, Romerito e Escallada.

—o—



Êste foi o gol que abriu caminho para a esplêndida «virada» do Flamengo. Esquerdinha cobrando um pênalti, decreta a primeira queda da meta guarnecida por Leivas.

BASKET escreveu ADOLFO SCHERMANN

ATUALIZEMOS NOSSAS LEIS DESPORTIVAS

O mal de nossa terra é que há muita legislação para pouco cumprimento. Escreve-se muito e bonito, mas, na hora de aplicar, todo mundo se esquiva e não há sanções para os infratores.

No desporto, também, sentimos a mesma falha.

O CND, principalmente no tempo de meu estimado amigo Lira, legislou bastante. Pouca gente em nosso país pode concorrer com êsse ex-dirigente desportista. Entende um bocado do assunto. É, como se diz na gíria, um crânio. Fêz muito pelo desporto e é pena que os politiqueiros o tenham afastado do meio. Mas, uma grande parte do que legislou e regulamentou só existe no papel.

Seria extenso enumerar aqui o que não se está cumprindo mas para que o leitor veja que não estamos falando sem base, faremos menção à alguma das determinações que nos passam pela mente neste instante:

a) — equiparação do desporto amador ao profissional, isto é, não desprestigiar aquêle em proveito dêste. Exemplo concreto: deixar de realizar um prélio de futebol profissional no Vasco ou no Fluminense devido a estar programado atletismo (no tempo que não existia o Maracanã). Outro: deixar de realizar um campeonato sulamericano no ginásio do Pacaembu por estar o ginásio ocupado com exibições de "ballet"...

b) — juvenis não podem jogar a noite. Todos ou quase todos os campeonatos brasileiros de basquetebol juvenil têm sido realizados depois das vinte horas.

c) — o técnico de uma associação deve ter diploma de educação física. Exemplo: o Fleitas Solich ... bem, mas o técnico "oficial" é o Kanela...

d) — as delegações ao exterior são obrigadas a incluir um juiz e um cronista. Exemplo: as que estão atualmente no exterior "esqueceram-se" do juiz e o Fluminense transformou o chefe em jornalista...

Bem, vamos parar por aqui e tratar de, quanto antes, atualizar a legislação em vigor, suprimindo, o que há a mais e incluindo muita cousa que o momento está exigindo.

Está com a palavra, nesse sentido, o CND.

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA



Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 55,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: A venda na Livraria Clássica Editôra
Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

REMO escreveu BENJAMIN WRIGHT

DEVEMOS DEFENDER O VASCO E A SEDE NÁUTICA DA LAGOA

Com surprêsa, há dias soubemos que a Prefeitura tencionava apoderar-se do terreno onde está localizada a sede náutica do Vasco da Gama, um dos monumentos do esporte náutico brasileiro. Confessamos nosso atordoamento ante o inesperado e o absurdo da notícia. Ainda há pouco lemos uma entrevista concedida pelo responsável pelo Patrimônio da Prefeitura, em que o cidadão destacava que o terreno cedido ao Vasco da Gama, assim como a outros clubes, o foram a título precário, **por seis meses**, dependendo de uma série de providências que não teriam sido tomadas pelo clube cruzmaltino. Somos de opinião que o Vasco da Gama tem obrigação de vir a público dar uma explicação do que verdadeiramente ocorre. Estivemos presentes ao lançamento da "pedra fundamental" da sede náutica vascaína, e sentimos mesmo como que um pouco nosso, aquêle monumento do esporte náutico, que sendo motivo de orgulho para todos nós, está agora ameaçado pela imprevidência de uns ou talvez pela má fé por parte de outros. Confessamos mais uma vez nosso atordoamento pelo imprevisto da notícia, e achamos mesmo que o caso requer uma detalhada explanação do Vasco da Gama sôbre o assunto. Não há necessidade de ressaltar o quanto significa para o "esporte dos fortes" a sede da Lagoa do Vasco, e acreditamos mesmo na boa vontade e compreensão dos homens da Prefeitura. A verdade é que pela imprevidência de um homem, ou de homens, venha o Vasco da Gama a perder aquilo que não só é do Vasco como também do esporte brasileiro.

Aqui nos colocamos à inteira disposição dos dirigentes cruzmaltinos para qualquer esclarecimento ao público, e colocamos nossos serviços à disposição do Vasco para que conserve a sede náutica da Lagoa.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15.00 ● 18 x 24 — Cr$ 30.00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso .... fotografia (s) de ....

....
(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

"GUIA DA MEDICINA HOMEOPÁTICA"

PELO DR. NILO CAIRO

Agora novo e desenvolvido, completamente em dia com a evolução da Medicina Homeopática de nossos dias

Acaba de aparecer a 16ª edição dêste utilíssimo livro, revista e aumentada com mais de 300 medicamentos novos, pelo dr. A. Brickmann. É o verdadeiro Médico da Família, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as famílias o devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico, êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro tem sempre ao seu dispôr médico e farmácia.

Um grosso volume com mais de mil páginas, impresso em ótimo papel e sòlidamente encadernado .... Cr$ 130,00

PEDIDOS A
LIVRARIA TEIXEIRA
Rua Libero Badaró, 491 — Caixa Postal 258
São Paulo

Remetemos para todo o Brasil pelo reembôlso postal, contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

ALBUM DE NÚS ARTÍSTICOS

● Recebemos maravilhosos albuns de nús artísticos, editados na França. Verdadeiras obras de arte! Peça catálogo ilustrado.

GRÁTIS

Preencha o cupon abaixo, a máquina ou a lápis para não borrar. Remeta-nos em envelope fechado.

À «LIVROS DE ARTE»

Caixa Postal 1.207 — SÃO PAULO, Capital

Solicito que me enviem grátis um catálogo ilustrado de ALBUM DE NÚS ARTÍSTICOS

NOME: ....

RUA: .... Nº .... Cx. Postal ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

E. I.

BOX Escreveu JAYME FERREIRA

CAMPEONATO DE ESTREANTES DE BOX DE 1955

Autoridades e Programa do dia 6 de Junho

Diretor de Espetáculo: Almir de Almeida.

Assistente: Moacir Lopes.

Jurados: srs. Aparício Kissman, Sales do Amaral, E. Mascarenhas, Antônio Vieira de Mendonça, Afonso Tetti, Altamiro Cunha. M. M. Monteiro, Henrique Batista, Moacir Lopes.

Juizes: Euclides Matesco, Carlos Pereira, Mário Sarly, Nicholas David e Jaime Ferreira.

1ª luta: categoria — pêso galo — João Alexandre (Flo.) x Cirio Dantas (Vas.) — Juiz, Carlos Pereira — Ganhou João Alexandre P.P.

2ª luta: categoria — pêso pena — Agenor Mangabeira (Vas.) x Elias Cohen (C.I.P.E.R.) — Juiz, Jaime Ferreira — Ganhou Agenor Mangabeira — P.P.

3ª luta: categoria — pêso pena — Alderico Martins (Flo.) x Nilton Dantas (Mad.) — Juiz, Matesco — Ganhou Alderico Martins — P.P.

4ª luta: categoria — pêso leve — Edmundo Mota (Vas.) x Nakle Haddad (Flo.) — Juiz, Nicholas — Ganhou Edmundo Mota — K.O.

5ª luta: categoria — pêso m. m. ligeiro — José Moura Filho (Vas.) x Flariano Santos (Flo.) — Juiz, Sarly — Ganhou José Moura Filho — P.P.

(Continua na pág. 18)



Três combates da primeira rodada do campeonato de estreantes: esq. troca de diretos que não atingem o alvo; centro, enquanto os lutadores se observam, o juiz Matesco aguarda; dir. «knock-down do um violento «cross»

ACORDOU o BOXE CARIOCA!

«Swing» largo num corpo a corpo.

Escreveu JAYME FERREIRA
Fotos de VITO MONIZ

Está de parabéns a Federação Metropolitana de Pugilismo. Graças à sua diretoria, de onde destacamos com inteira justiça, o dedicado tesoureiro Lourival Dallier Pereira, que sempre resolve os casos de sua entidade com acêrto e felicidade, foi convidado para dirigir o Departamento Técnico o jovem e competente desportista Almir de Almeida.

Demonstrando, como já havia feito no cargo de secretário, uma direção firme, segura, embora serena, o irmão mais novo do renomado paredro sancristovense Abílio de Almeida, conseguiu apresentar um ótimo espetáculo na 1ª rodada do Campeonato de Estreantes de 1955.

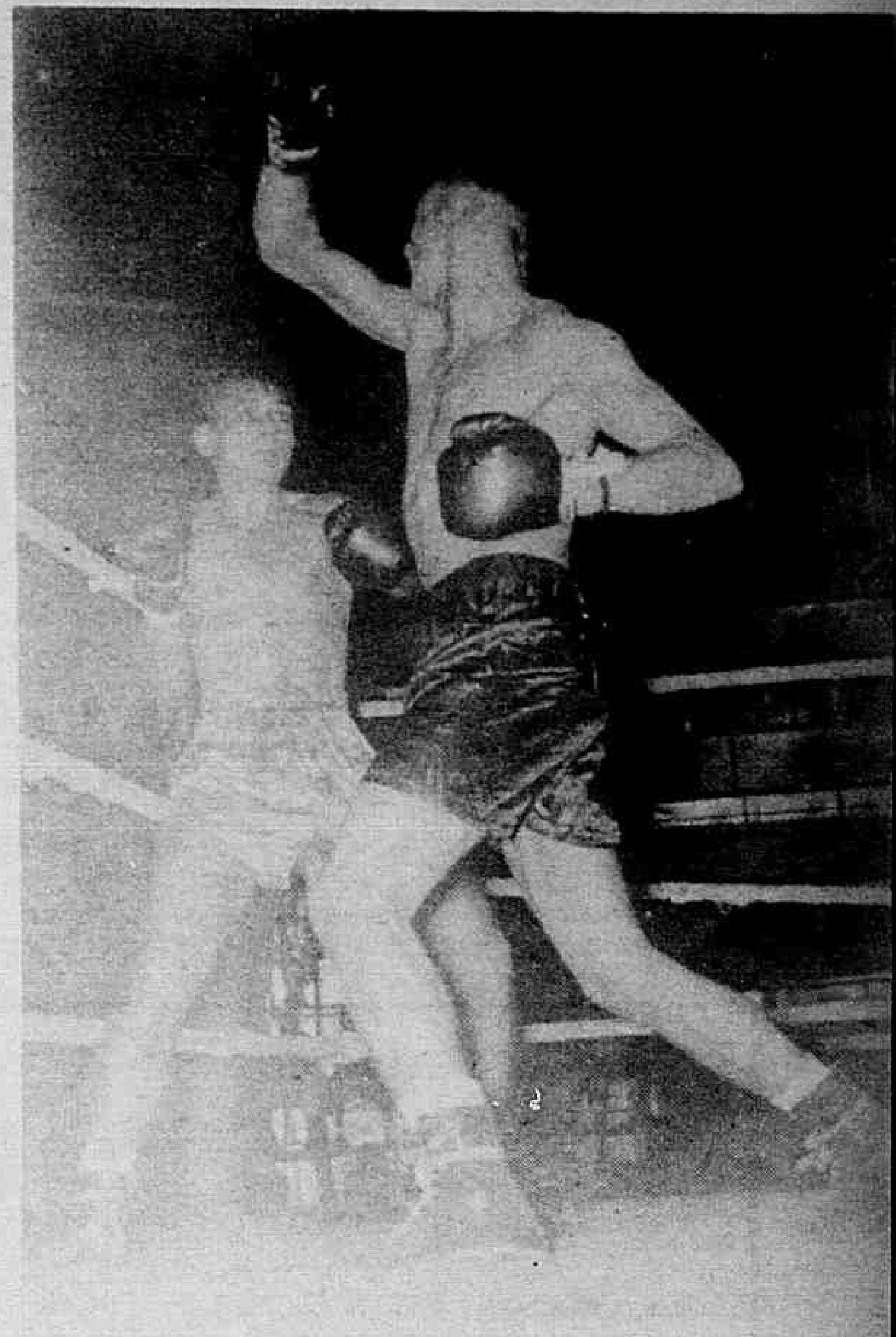
Das 18 lutas programadas foram efetuadas 16. As duas restantes não se realizaram por terem seus participantes ultrapassado a devida categoria.

(Continua na pág. 18)

A visita do «grande ausente» Com. Euzébio de Queiroz, que troca impressões com Henrique Batista, A. Mendonça e o cronista.



O juiz Jaime Ferreira conta os segundos num k. o., e um «cross» que raspa nas traves.



«Upper-cut» a La Valdemar



PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Quarta-feira, dia 8 de Junho

Botafogo 5 x Reims 1 (2x0). Em Reims, França — Paulinho (2), Dino, Vinícius e Garrincha, do Botafogo — Kopa, do Reims. **Botafogo** — Lugano, Orlando Maia e Santos; Bob, Tomé e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Vinícius, Dino e Hélio. **Reims** — Sinibaldi, Zimmy e Siatka; Penverne, Jonquet e Cicci; Hidalgo, Kopa, Bliard, Templin e Brandãozinho.

Fluminense 1 x Grashoppers 1 (Fluminense 1x0). Em Zurich, Suíça — Vitor, do Fluminense. Vukcsavijevic, do Ghashoppers. **Fluminense** — Veludo, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Edson e Bassu; Miguel, Didi, Valdo, João Carlos e Escurinho..

Portuguêsa 1 x F. C. Rouen 1 (1x1). Em Rouen, França — Miltinho, da Portuguêsa e Carre do Rouen. **Portuguêsa** — Antônio, Valter e Alfrêdo; Haroldo, José Ritter e Mário Faria; Guilherme, Pedrinho, Miltinho, Valério e Baduca. **Rouen** — Thuau, Lefevre e Levin; Beraudo, Schirchin e Roze; Melchior, Sucre, Bone, Carre e Cappon.

TORNEIO DE ASPIRANTES

No campo do Botafogo. Cr$ 34.522,50

Fluminense 3 x Botafogo 2 (1x1). Milton (2) e Romeu do Fluminense — Ari (2) do Botafogo. **Fluminense** — Jairo, Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Bené; Milton, Romeu, Alecir, Valdemar e Osvaldo. **Botafogo** — Joselias, Noel e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Ari, Basílio, Vavá, Mário e Dodô.

Flamengo 0 x Bangu 0. **Flamengo** — Aníbal, Marinho e Jorge David; Milton, Luís Roberto e Osni; Alaôr, Alcides, Chico, Prado e Babá. **Bangu** — Ubirajara, Hélio e Edelfo; Miltinho, Alaíne e Darci; Mauri, Aroldo, Dulfe, Wilson e Alcides.

Quinta-feira, 9 de Junho

Flamengo 3 x Nacional 2 (Nacional 2x1). No Maracanã — Índio, Duca e Esquerdinha, do Flamengo — Julio Perez (2), do Nacional — Juiz: Esteban Marino, bom. Cr$ 617.300,20. **Flamengo** — Ari, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho (Duca), Índio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha. **Nacional** — Leivas, Blanco (Di Fábio) e Grollas (Leopardi); Bruzes, Ramos (Cantos) e Cruz; Orellano, Julio Perez, Garcia, Romerito e Escalada (Dibot).

Tôdas as substituições ocorreram no 2.º tempo.

TORNEIO QUADRANGULAR

América 4 x Alianza 1 (3x0). Em Lima — Washington, Ivan, Alarcon e Vassil, do América. Mosquera, do Alianza. **América** — Pompéia, Cacá e Osmar; Hélio, Ivan e Osvaldinho; Canário, Vassil, Alarcon, Washington e Ferreira. **Alianza de Lima** — Paredes, Otoya e Delgado; Garrido, Anglas e Heredia; F. Delgado, Castillo, Joya, Mosquera e Gomez Sanchez.

Universitário 1 x Santos 0 (1x0). Em Lima — Vilalba.

São Paulo 1 x Necaxa 1 (0x0). No México — Gino, do São Paulo — Rosas, do Necaxa.

F. C. Pôrto 4 x Vasco 2 (Pôrto 2x1). No Pôrto — Perdigão, José Maria, Ernâni e Costa, do Pôrto — Sabará e Iêdo, do Vasco. **F. C. do Pôrto** — Barrigana, Virgílio, Vale (Sarmento) e Carvalho; Porcel e Pedrotto; Ernâni, Costa, Teixeira, Perdigão e José Maria. **Vasco da Gama** — Barbosa Paulinho e Belini; Jofei Adésio e Dario; Sabará, Maneca, Ademir (Iêdo), Pinga (Alvinho) e Paródi (Ademir).

Sábado, dia 11 de Junho

TORNEIO DE ASPIRANTES

Campo do Botafogo. Cr$ 13.320,70

Fluminense 3 x América 0 (2x0). Alecir, Valdemar e Milton. Juiz: Wilson Lopes, regular. **Fluminense** (campeão) — Jairo, Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Bené; Milton, Romeu, Alecir, Valdemar e Osvaldo. **América** — Dinar, Betinho e Souza Filho; Didi, Alzemiro e Maneco; Corrêa, J. Alves, Ramos, Juari e Antoninho.

Flamengo 1 x Botafogo 0 (1x0). Prado — **Flamengo** — Aníbal, Marinho e Jorge David; Milton, Luís Roberto e Osni; Heraldo, Alcides, Chico, Babá e Prado. **Botafogo** — Joselias, Noel e Rubens; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Élbio, Basílio, Ari, Mário e Dodô.

Portuguêsa 3 x Valencienes 3 — Em Valencienes, França. Van Rhig, do Valencienes. Valeriano, Denoni e Guilherme, da Portuguêsa. **Portuguêsa** — Antoninho, Válter e Cicarino; Aroldo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Perinho (Valeriano), Miltinho, Denoni e Baduca.

Botafogo 3 x Racing de Lens 2 (Botafogo 2x0). Em Lens, França — Garrincha, Paulinho e Vinícius, do Botafogo — Lovis (2) do Racing. **Botafogo** — Lugano, Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Vinícius, Dino e Hélio. **R. C. Lens** — Duffuler, Maresch e Wattecamps; Ziemzak, Polak e Louis; Wisniewski, Habitzl, Aurednick, Ganczar e Stievenard.

Domingo, 12 de Junho

Flamengo 3 x Nacional 2 (Nacional 1x0). No Maracanã — Evaristo, Duca e Joel, do Flamengo — Chagas e Romerito, do Nacional — Juiz: Esteban Marino, fraco. Cr$ 475.112,20. **Flamengo** — Chamorro (Ari), Tomires e Pavão; Jadir (Servílio), Dequinha (Jadir) e Jordan; Joel, Duca, Índio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha (Paulinho). **Nacional** — Taibo, Di Fabio e Grolla; Cantos, Ramos e Cruz; Chagas, Julio Perez, Garcia, Romerito e Escalada.

Barcelona 1 x Vasco 0 (1x0). Em Barcelona — Flotas. **Vasco** — Vítor Gonzales, Paulinho e Belini; Jofe, Adésio e Dario; Sabará, Maneca, Ademir (Iêdo), Alvinho e Parodi (Ademir e depois Orlando). **Barcelona** — Ramallet, Segui e Brugue (Hans); Segarra, Flotas e Bosch; Bassora (Tejada) Villaverde, Di Stefano, Suarez e Mandi.



CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

Portuguêsa 2 x Sedan (Campeão da 2.ª divisão da França) 0. Em Charlesville, França — Valeriano e Miltinho. **Portuguêsa** — Antoninho, Válter e Arati; Joel, Alfredo e Furico; Lúcio, Severo, Miltinho, Perinho e Valeriano.

Fluminense 3 x Valencia 3 (Fluminense 2x1). Em Antuérpia, Bélgica — João Carlos, Escurinho e Pinheiro, do Fluminense — Wilkes (2) e Fluertes, do Valencia. **Fluminense** — Veludo, Lafaiete e Pinheiro; Vítor, Edson e Bassú; Telê, Didi, Valdo, J. Carlos e Escurinho. **Valencia** — Timor, Dias e Sendra; Belenguer, Pasequito e Puchades; Mano, Fluertes, Wilkes, Buque e Sequi.

São Paulo 1 x Zacatepec 1 (0x0). No México. Paraíba, do São Paulo — Caribe, do Zacatepec.

TORNEIO QUADRANGULAR

América 2 x Santos 1 (2x1). Em Lima — Alarcon (2), do América — Vasconcelos, do Santos. **América** — Pompéia, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Vassil (Washington), Washington (Leônidas), Alarcon e Ferreira.

Madureira 2 x Fluminense 1, de Feira de Santana — Na Bahia.

"13", de Campina Grande 3 x Olaria 1. Em João Pessoa, Paraíba.

Canto do Rio 3 x Flamengo 3 de Miracema. Em Miracema .

BOX

(continuação da pág. 16)

6ª luta: categoria — m. médio — Edmundo Macedo Soares (C.I.P.E.R.) x Ademar Coelho (Mad.) — Juiz, Pereira — Ganhou Ademar Coelho — P.P.

7ª luta: categoria — m. médio — José da Guia (Mad.) x Reinaldo Xavier (Vasc) — Juiz, Jaime — Ganhou Reinaldo Xavier — K.O.

8ª luta: categoria — m. médio — Fernando Barreto (Vas.) x Clodomiro da Silva (Flo.) — Juiz, Matesco — Ganhou Fernando Barreto — K.O.

9ª luta: categoria — m. médio — Delcides M. Pinto (Flo.) x Manuel J. Chaves (Mad.) — Juiz, Sarly — Ganhou Manuel J. Chaves — P.P.

10ª luta: categoria — m. médio — Fausto Rodrigues (Flo.) x Luís S. Silva (Vas.) — Juiz: Nicholas — Ganhou Manuel J. Chaves — P.P.

11ª luta: categoria — m. ligeiro — José Narciso Teixeira (Mad.) x Itamar Cavalcante (Vas.) — Juiz, Pereira — Ganhou José Narciso Teixeira — P.P.

12ª luta: categoria — m. ligeiro — Adão C. Gomes (Vas.) x Renato Paquet Neto (C.I.P.E.R.) — Juiz, Jaime — Ganhou Renato Paquet Neto — P.P.

13ª luta: categoria — m. médio — Edson C. Silva (Vas.) x Cândio Custódio (Flo.) — Juiz, Nicholas — Ganhou Edson C. Silva — P.P.

14ª luta: categoria — m. médio — Orlando Andrade (S.C.) x Hiram Campos (Mad.) — Juiz, Pereira — Ganhou Hiram Pereira — P.P.

15ª luta: categoria — m. pesado — Sebastião Gomes Filho (Mad.) x José A. Cavalcante (Flo.) — Juiz, Nicholas — Ganhou Sebastião G. Filho — K.O.T.

16ª luta: categoria — pêso pesado — Antônio Silva (Flo.) x José Chagas (Vas.) — Juiz, Jaime — Ganhou Antônio S. Silva — P.P.

As equipes do Vasco, Flamengo, C.I.P.E.R., Madureira e São Cristóvão foram apresentadas e dirigidas pelos técnicos Busone, Santa-Rosa, Armandinho, Wanderley e Bráulio Rodrigues.

Foi cronometrista o veterano e competente desportista Palazzo Filho e atuou de locutor Jaime Ferreira.

Vitória de fibra !

(Continuação da pág. 15)

«player», poderíamos citar Evaristo, Joel, Tomires, enfim todo o quadro, pois observamos perfeitamente que a reação espetacular só foi efetuada graças à fibra dos companheiros de Dequinha. Em suma, pode o Flamengo ter evidenciado certas falhas técnicas, mas cremos que o espírito de luta dos seus jogadores e o sensacionalismo da «virada» tenham compensado inteiramente, salvaguardando o brilho da porfia internacional.

Funcionou como árbitro o conhecido apitador uruguaio Esteban Marino que, a despeito de alguns equívocos, inclusive algumas discordâncias de marcações acertadas de seus auxiliares, soube conduzir a pugna num ambiente amistoso, sem influir no resultado final.

FLUMINENSE CAMPEÃO...

(Continuação da pág. 8)

via sido o marcador do primeiro tento da partida, realizou uma jogada sensacional, no "peito", assinalando o segundo gol dos alvinegros, que viria a ser o último da pugna. Dêste modo, finalizou o "match" com o placar de 3x2 favorável ao conjunto de Álvaro Chaves.

As melhores figuras, no "onze" vencedor, foram: Jairo, Roberto, Batatais, Milton, Romeu e Alecir. No time local, destacaram-se: Noel, Brandãozinho, Ari e Mário.

Funcionou como árbitro o sr. José Carvalho, cuja atuação, embora facilitada pelo comportamento dos jogadores, não passou de regular.

EMPATE EM BRANCO

(Continuação da pág. 12)

único tento nesses três jogos. Com efeito, a inoperância da ofensiva da equipe de aspirantes da Gávea ficou plenamente evidenciada, pois coube aos companheiros o comando das ações durante a maior parte da peleja. Mas os atacantes do Flamengo, à excessão de Babá, nada fizeram de prático.

Por seu turno, os «mulatinho rosados» cumpriram o quarto e último compromisso neste Pentagonal, tendo obtido uma vitória e um empate contra duas derrotas. O ataque do time de Moça Bonita desta vez não marcou tentos em virtude da boa atuação da defesa contrária e também por ter-se ressentido de maior apoio por parte dos médios volantes, pois Miltinho não substituiu à altura o eficiente Zé Alves, enquanto Alaíne não estêve em noite inspirada.

Os melhores valores, individualmente, foram: Jorge Davi, Aníbal, Milton e Babá, entre os gaveanos, e Ubirajara, Edelfo, Hélio da Guia e Dulfe no conjunto suburbano.

A arbitragem do sr. José Monteiro foi boa, pois o árbitro soube conduzir a partida com serenidade.

HISTÓRIA DO MAIOR CLUBE...

(continuação da pág. 5)

SEGUNDO TURNO

Paulistano 2 x Santos 0
Paulistano 7 x Internacional 3
Paulistano 5 x Ipiranga 2
Paulistano 4 x Mackenzie 0
Paulistano 2 x Minas 0
Paulistano 2 x Palestra 1
Paulistano 7 x Palmeiras 0
Paulistano 2 x São Bento 0
Paulistano 4 x Corintians 1

Os jogadores do primeiro quadro que tomaram parte no campeonato de 1919 e nos jogos interestaduais e internacionais:

Agnelo Bastos, 17 vêzes
Alfredo Gullo, 4
Arnaldo Alves Mota, 14
Artur Friedenreich, 17
Benedito Ferreira, 15
Caio Martins, 1 vez
Carlos Araújo, 13 vêzes
Carlos Azevedo, 5
Carlos Botelho do Amaral, 10
Cassiano da Silva Passos, 19
Dr. Manoel Carlos Aranha, 18
Mário Andrada e Silva, 19
Mário Cunha Bueno, 5
Orlando Pereira, 19
Rubens Moraes Sales, 17
Sérgio Pereira, 16 vêzes
José Franco. 1 vez.

ACORDOU O BOX...

(Continuação da pág. 17)

Foi uma grande noite para o boxe carioca.

Além dos disputantes habituais, como o C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, Madureira A. C. e São Cristóvão F. R. houve o batismo do «benjamin» da entidade carioca: o C. I. P. E. R. (Centro de Instrução de Pugilismo de Ermando Regazzi).

O conhecido ex-campeão brasileiro dos pesos-penas Armandinho apresentou três rapazes, que, além de evidenciarem ótimas qualidades para o boxe, fazem parte de distintas e tradicionais famílias de nossa sociedade.

É, inegàvelmente, um grande serviço prestado ao pugilismo por Armandinho, pois, a sua brava e simpática rapaziada trará, com sua presença no «ring», mais interêsse e maior afluência do público aos nossos espetáculos.

Tanto Elias Cohen, Edmundo Macedo Soares, como Renato Paquet, portaram-se magnificamente como estreantes e demonstraram que serão, dentro em breve, bons «boxeurs».

O índice técnico desta rodada foi bem elevado. Vasco da Gama e Flamengo foram os que apresentaram melhor apuro, seguidos, pela ordem, pelo C. I. P. E. R., Madureira e São Cristóvão.

A parte social estêve excepcional. Basta dizer que estiveram presentes muitas senhoras, senhoritas e distintas personalidades. Entre elas destacamos as dos Srs. General E. Macedo Soares, Cel. Hélio Maçedo Soares, Cel. Andrade Neves e o benemérito do pugilismo Cte. Euzébio de Queiroz.

Como nota curiosa, simpática e pitoresca, tivemos a homenagem prestada a um modesto mas valente lutador do Magazin Segadais, o jovem Alderico Martins, que recebeu, em pleno «ring», uma linda «corbeillé» que lhe foi ofertada por seus colegas de trabalho e entregue por uma graciosa senhorita.

O Cte. Euzébio de Queiroz, grande animador do boxe carioca, em palestra com os srs. Antônio Mendonça, veterano e eficiente diretor do Flamengo, Henrique Batista, conhecido radialista e produtor de «Samba e outras coisas», e o cronista do ESPORTE ILUSTRADO, teve palavras de entusiasmo para com o desenrolar do programa e terminou dizendo que esperava que a F. M. P. continuasse com a mesma e elogiável disposição em prol do soerguimento do pugilismo carioca.

O cronista faz-se eco das palavras do Cte. Queiroz e exclama, satisfeito, exultante:

— Acordou e acordou bem o Boxe Carioca!

M. SALES CHUTOU E VILMAR DEFENDEU

PELADA

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

JUIZ DE FUTEBOL É UMA PESSOA DO SEXO MASCULINO CERCADA DE GENTE POR TODOS OS LADOS

ÊLE VOLTARÁ



O presidente do Bonsucesso reuniu seus companheiros de diretoria e disse:

— Meus amigos, não precisamos contratar nenhum técnico para o campeonato que vem. Temos um de cartaz que vem pra cá de graça.

Os diretores do rubro-anil se entreolharam e, depois, a uma só voz perguntaram:

— Você tem certeza?

E o presidente do grêmio leopoldinense:

— Claro que sim. O Gentil Cardoso disse ao presidente do Esporte Clube Recife que seria técnico do Bonsucesso se não fôsse campeão pernambucano em 55...

CinemaSport

A VOLTA À ILHA DO TESOURO — Peñarol.

CAPRICHOS DE UMA MULHER — Portuguêsa.

A MORTE RONDA O ESPETÁCULO — Ascari:

SANGUE E AREIA — Vasco da Gama.

A CIGANA ME ENGANOU — Botafogo.

★

NOVO CLUBE?

Encontrei o presidente Abellard França apressadíssimo.

— Onde vai com tanta pressa, presidente?

— Vou à Federação. Preciso reunir o Conselho Arbitral.

— Mas, hoje é domingo. Por que essa reunião?

— É que, depois do jôgo do Flamengo com o Nacional, o Fadel Fadel afirmou, ao microfone de uma emissora, que o Mengo dera mais um passo para a conquista do tri-campeonato. Ora, eu preciso saber se o Nacional **está disputando** o campeonato carioca...

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar a roupa suja do Conselho Arbitral. Tratar com Abelard França no Edifício Cineac.

PRESIDÊNCIA — Perdeu-se uma, no Conselho Nacional de Desportos, com as iniciais FPF. Quem a encontrar, favor dirigir-se a Mário Frugiuelle.

LIVROS — Vende-se uma coleção de livros sôbre psicologia por qualquer preço. Cartas para Martim Francisco, rua Campos Salles.

GOLEIRO — Precisa-se de um, com muita prática. Não se apresentar quem gostar de frango ao môlho pardo. Guarda-se sigilo caso esteja vestindo outra camisa. Cartas com pretensões para Alvaro Bragança.

O TELEGRAMA

Quando soube que fôra proposto ao Botafogo a disputa de um jôgo no Mônaco, o presidente Paulo Azeredo passou um telegrama urgente para o chefe da delegação botafoguense que se encontra na Europa dizendo:

NÃO INTERESSA stop SE BOTAFOGO ENTRAR MÔNACO ZEZÉ PODE QUERER MORAR CASSINO stop.

★

TROCADILHO ACIDENTAL

Depois da peleja Benfica 2 x Sporting 1, o presidente do primeiro clube, tendo ao lado o técnico Oto, declarou ao microfone da Emissora Nacional de Lisboa:

— Ganhamos a Taça de Portugal! Esta foi a segunda jornada glorio... osa do Benfica!

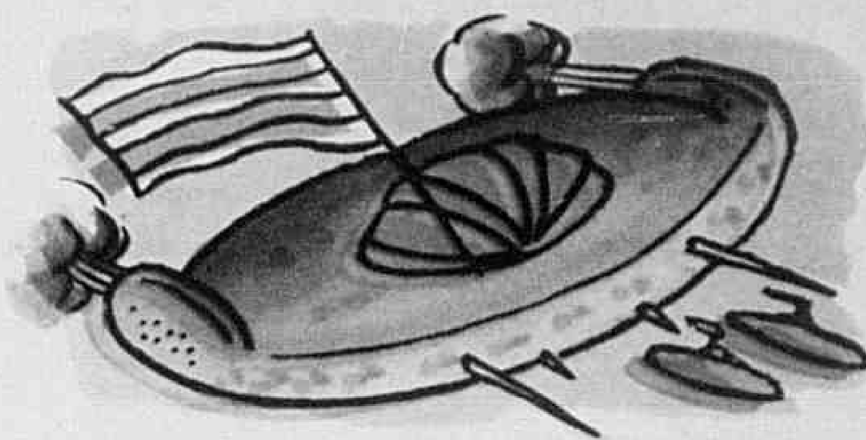
CONVERSA DE PATRÍCIOS

— O rapaiz, sabias que o Basco quer contrataire o Águas, do Venfica?

— Não. E êsse petrício é vom jogadoire?

— Se é! O Ademire que tome cuidado, porque se êle bem, fica.

EXPLICADO O MISTÉRIO



Numa roda de torcedores, aquêle tipo com ar professoral explicava:

— Os discos voadores existem, sim. Não é bafo de jornal, não.

Um dos presentes indagou:

— Como é que êles não apareceram mais por aqui?

O tal sujeito do ar professoral então explicou:

— É que êles vieram assistir ao Flamengo conquistar o bicampeonato. Agora êles só voltarão quando a gente ganhar o tri.

★

GRAÇAS A DEUS!

Quando terminou a peleja Fluminense x América, pelo Torneio Pentagonal, o tesoureiro do grêmio rubro começou a gritar:

— Graças a Deus! Obrigado, meu Senhor!

O presidente Álvaro Bragança estranhou aquilo, principalmente porque o América tinha perdido:

— Que é isso, homem? Você está louco?

E o tesoureiro:

— Sim, estou louco de alegria! Não vou precisar pagar bicho aos jogadores!

DESFALQUE...

E aquêle cronista esportivo muito amigo do técnico Ondino Viera, quando acabou o jôgo Flamengo 3 x Nacional 2 — foi direto ao preparador uruguaio:

— Como é isso, Ondino? Outra vez de 3x2?

E o Ondino:

— Que ninguém nou ouça, muchacho. Pero la equipo de Nacional jogoú desfalcada.

— De quem? — quis saber o jornalista.

— De Esteban Marino. **Êle estêve imparcial** demais...



Rubens cortou Eli e Belini e chutou em gol...

PORTUGUÊSA, CAMPEÃ do RIO-S. PAULO

